



irani

**Irani Papel e  
Embalagem S.A.**

**Demonstrações  
Financeiras  
Intermediárias**  
31 de Março de 2024



**RANI**  
B3 LISTED NM



## COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 1º TRIMESTRE DE 2024

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB).

### Irani registra Receita Líquida de R\$ 384 mi no 1T24, Lucro Líquido de R\$ 41 mi e EBITDA Ajustado de R\$ 117 mi

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	1T24	4T23	1T23	Var. 1T24/ 4T23	Var. 1T24/ 1T23	UDM24	UDM23	Var. UDM24/ UDM23
<b>Econômico e Financeiro (R\$ mil)</b>								
Receita Líquida de Vendas	383.601	385.036	406.884	-0,4%	-5,7%	1.570.962	1.685.606	-6,8%
Mercado Interno	334.582	354.304	348.912	-5,6%	-4,1%	1.398.915	1.457.841	-4,0%
Mercado Externo	49.019	30.732	57.972	59,5%	-15,4%	172.047	227.765	-24,5%
Lucro Bruto (incluso *)	156.014	121.591	194.692	28,3%	-19,9%	647.920	801.818	-19,2%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	20.772	(26.135)	33.923	-	-38,8%	58.469	146.840	-60,2%
<b>Margem Bruta</b>	<b>40,7%</b>	<b>31,6%</b>	<b>47,8%</b>	<b>9,1p.p.</b>	<b>-7,1p.p.</b>	<b>41,2%</b>	<b>47,6%</b>	<b>-6,4p.p.</b>
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	54.887	(6.430)	117.367	-	-53,2%	443.359	496.139	-10,6%
<b>Margem Operacional</b>	<b>14,3%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>28,8%</b>	<b>16,0p.p.</b>	<b>-14,5p.p.</b>	<b>28,2%</b>	<b>29,4%</b>	<b>-1,2p.p.</b>
Lucro Líquido	40.639	7.095	82.958	472,8%	-51,0%	341.115	349.020	-2,3%
<b>Margem Líquida</b>	<b>10,6%</b>	<b>1,8%</b>	<b>20,4%</b>	<b>8,8p.p.</b>	<b>-9,8p.p.</b>	<b>21,7%</b>	<b>20,7%</b>	<b>1,0p.p.</b>
EBITDA ajustado <sup>1</sup>	117.058	111.877	128.210	4,6%	-8,7%	479.324	529.630	-9,5%
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>30,5%</b>	<b>29,1%</b>	<b>31,5%</b>	<b>1,4p.p.</b>	<b>-1,0p.p.</b>	<b>30,5%</b>	<b>31,4%</b>	<b>-0,9p.p.</b>
Dívida Líquida	1.005.874	1.017.684	799.694	-1,2%	25,8%	1.005.874	799.694	25,8%
Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x)	2,10	2,07	1,51	1,4%	39,1%	2,10	1,51	39,1%
<b>Dados Operacionais (t)</b>								
<b>Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)</b>								
Produção/Vendas	41.485	44.501	38.103	-6,8%	8,9%	168.371	163.509	3,0%
<b>Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)</b>								
Produção	76.438	80.495	73.072	-5,0%	4,6%	301.637	301.008	0,2%
Vendas	30.402	28.688	29.713	6,0%	2,3%	120.880	122.827	-1,6%
Mercado Interno	23.110	23.037	24.487	0,3%	-5,6%	95.319	104.837	-9,1%
Mercado Externo	7.292	5.651	5.226	29,0%	39,5%	25.561	17.990	42,1%
<b>Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)</b>								
Produção	3.785	2.573	4.186	47,1%	-9,6%	11.580	13.623	-15,0%
Vendas	3.898	1.629	3.991	139,3%	-2,3%	10.822	13.530	-20,0%
Mercado Interno	42	43	84	-2,3%	-50,0%	228	335	-31,9%
Mercado Externo	3.856	1.586	3.907	143,1%	-1,3%	10.594	13.195	-19,7%

<sup>1</sup> EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste comentário de desempenho.

- A receita líquida no 1T24 registrou redução de 5,7% quando comparada ao 1T23, e redução de 0,4% em relação ao 4T23, impactada principalmente pela redução de preços no segmento Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado) no comparativo com o 1T23, e redução de volume neste mesmo segmento no comparativo com o 4T23.

- O volume de vendas do segmento Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado) totalizou 41,5 mil toneladas no 1T24, aumento de 8,9% na comparação com o 1T23, refletindo o *ramp-up* da capacidade produtiva adicionada na Unidade Embalagem Campina da Alegria pelo Projeto Gaia II, e redução de 6,8% quando comparado com o 4T23, apontando redução de consumo e demanda, efeito sazonal do primeiro trimestre do ano. Já o segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) totalizou 30,4 mil toneladas de vendas, registrando aumento de 2,3% quando comparado ao 1T23 e de 6,0% quando comparado com o 4T23; essa variação decorre de vendas adicionais no mercado externo em função da disponibilidade de papéis para mercado. O segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina) apresentou redução de 2,3% quando comparado com o 1T23 e aumento de 139,3% quando comparado com o 4T23, alcançando 3,9 mil toneladas, apontando para um período de retomada neste mercado.
- As despesas com vendas no 1T24 totalizaram R\$ 34.019 mil, aumento de 7,8% quando comparadas com as do 1T23, e redução de 7,1% em relação às do 4T23, e representaram 8,9% da receita líquida consolidada, maior que os 7,8% no 1T23 e menor que os 9,5% no 4T23, por conta da variação das receitas nos períodos em análise.
- As despesas administrativas totalizaram no 1T24 R\$ 28.856 mil, um aumento de 4,5% quando comparadas às do 1T23, devido especialmente à inflação do período, e redução de 2,4% quando comparadas com as do 4T23, devido principalmente à gestão de despesas realizada pela Companhia no trimestre, e representaram 7,5% da receita líquida consolidada, maior que os 6,8% no 1T23, e menor que os 7,7% do 4T23.
- O resultado líquido foi de R\$ 40.639 mil de lucro no 1T24 em comparação ao lucro de R\$ 82.958 mil no 1T23 e R\$ 7.095 mil no 4T23. A diminuição no comparativo com o 1T23 está relacionada à redução de preços do segmento Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado), o que ocasionou menor margem de lucro, à variação do valor justo dos ativos biológicos, menor neste trimestre em relação ao 1T23, ao aumento da depreciação devido a Plataforma Gaia, e, também ao aumento da despesa financeira pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia e pelo reconhecimento de juros dos financiamentos que estavam sendo imobilizados nos projetos que tiveram *startup* desde então. Já no comparativo com o 4T23, o crescimento se deve aos efeitos do reconhecimento naquele trimestre de valor negativo da variação do valor justo dos ativos biológicos de R\$ 26.135 mil (R\$ 19.810 mil líquido), e de *impairment* de propriedades para investimentos, imobilizados e mantidos para venda no valor de R\$ 28.192 mil (R\$ 18.607 mil líquido), o que não ocorreu neste 1T24.

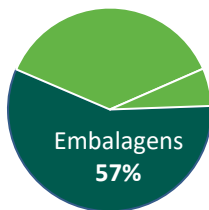
- EBITDA Ajustado no 1T24 foi de R\$ 117.058 mil com margem de 30,5%, uma redução de 8,7% em relação ao apurado no 1T23, que foi de R\$ 128.210 mil com margem de 31,5%, e 4,6% superior quando comparado ao 4T23, que foi de R\$ 111.877 mil com margem de 29,1%. A redução do EBITDA Ajustado em relação ao 1T23 está relacionada a pressão por preço e redução de margens verificada no período.
- Compensação de R\$ 22.089 mil do [crédito de PIS e Cofins sobre aquisição aparas no trimestre](#), referente à ação judicial (aquisições passadas), beneficiando o caixa da Companhia. Desde agosto de 2023 até de março de 2024, foram compensados R\$ 103.762 mil, restando um saldo de R\$ 131.649 mil a serem compensados nos próximos 17 meses. Também estão sendo aproveitados os créditos em compensação dos tributos sobre as novas aquisições de aparas.
- A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 2,10 vezes no 1T24, contra 1,51 vezes no 1T23 e 2,07 vezes no 4T23. A elevação do indicador frente ao 1T23 se deve aos desembolsos com a Plataforma Gaia no período. A elevação em relação ao 4T23 se deve à redução do EBITDA UDM. O indicador encontra-se em linha com os parâmetros estabelecidos na [Política de Gestão Financeira](#) da Companhia, que estabelece uma meta de até 2,5x. A dívida líquida, por sua vez, marcou a segunda redução trimestral desde o início da execução da Plataforma Gaia.
- A posição de caixa em 31 de março de 2024 foi de R\$ 607.515 mil e 95% da dívida bruta está classificada no longo prazo, sendo 99% denominada em moeda local.
- Em março de 2024, foi aprovado pelo Conselho de Administração um novo projeto de investimento para o segundo ciclo da Plataforma Gaia, denominado de **Gaia XI - Reforma da MP#5**, o qual ocorrerá na unidade Papel SC, situada na cidade de Vargem Bonita em Santa Catarina. O investimento estimado líquido total será de R\$ 84.345 mil para a modernização de 34 novos cilindros secadores, atualização da plataforma de automação e segurança da rebobinadeira. Estima-se que com a atualização tecnológica aumente em 7% a produção de papel da máquina, equivalente a 8,4 mil toneladas anuais de papel rígido, com garantia da segurança operacional.
- Divulgamos o nosso 4º Relato Integrado, auditado externamente e disponível para acesso de todas as nossas partes interessadas.
- Passamos a integrar a carteira do Índice Teva Mulheres na Liderança, o primeiro referenciado pelo fundo ELAS11 (Safrá ETF Mulheres na Liderança), listado para negociação na B3.

- A embalagem dos sabonetes veganos Flor de Ypê passou a ser elaborada com 100% papel FineKraft Irani, com propriedades fungicidas e sem plástico em sua composição.
- Fomos reconhecidos com o Troféu Bronze no *ranking* das melhores empresas brasileiras da Fundação Nacional de Qualidade (FNQ), com base no Modelo de Excelência da Gestão (MEG).
- Conquistamos a recertificação FSC® para cadeia de custódia de todas as unidades de negócio.

## 1. DESEMPENHO OPERACIONAL

### 1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

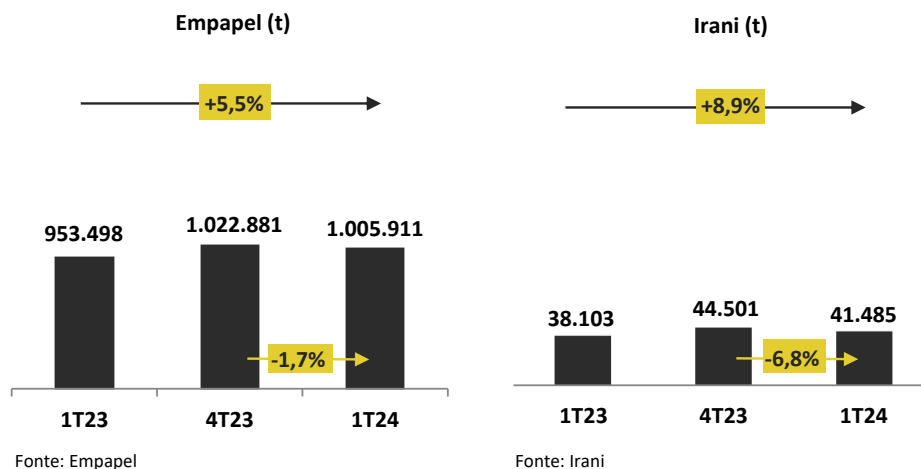
Contribuição na Receita 1T24



O volume de vendas apresentou aumento de 8,9% (em toneladas) no 1T24 em relação ao 1T23, comparado a um aumento de 5,5% do mercado Empapel no mesmo período. Desta forma, a participação de mercado (*market share*) da Irani no 1T24 foi de 4,1%, frente a 4,3% no 4T23 e 4,0% no 1T23.

Os avanços em volume e participação de mercado no 1T24 frente ao 1T23 refletem o *ramp-up* da capacidade produtiva adicionada na Unidade Embalagem Campina da Alegria pelo [Projeto Gaia II](#). Em relação ao 4T23 as reduções apontam diminuição de consumo e demanda, efeito sazonal do primeiro trimestre do ano.

Volume de Vendas (em toneladas) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

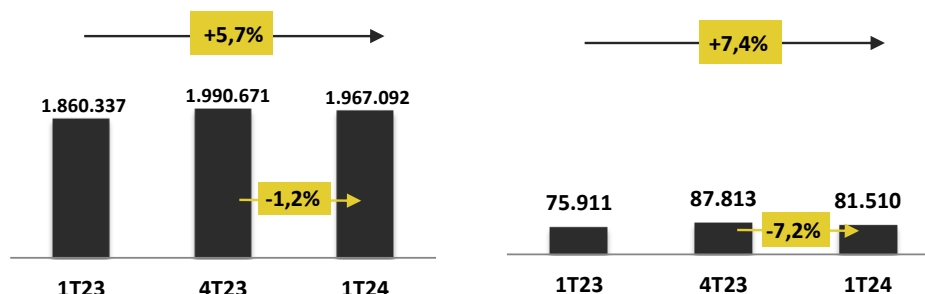


Fonte: Empapel

Fonte: Irani

1T24 Empapel (em ton.) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

**Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)**



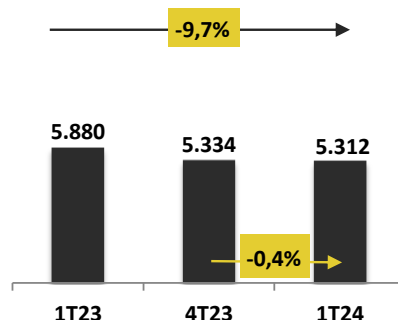
Fonte: Empapel

Fonte: Irani

1T24 Empapel (em m²) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

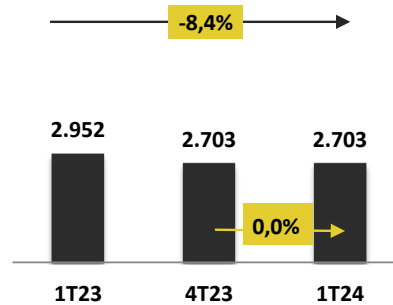
Apesar do crescimento em volume do mercado Empapel e da Irani no 1T24 frente ao ano anterior, o cenário permanece bastante competitivo. A estratégia atual da Irani é buscar a manutenção do patamar de preços praticados; ainda assim, nossos preços tiveram redução de 9,7% (R\$/ton.) em comparação ao 1T23 e 0,4% em relação ao 4T23. A partir deste trimestre, adotamos para todos os segmentos a metodologia de preços líquidos de impostos calculados como Receita Líquida por produto dividido pelos volumes vendidos.

**Preços médios líquidos de impostos Irani (R\$/t)**

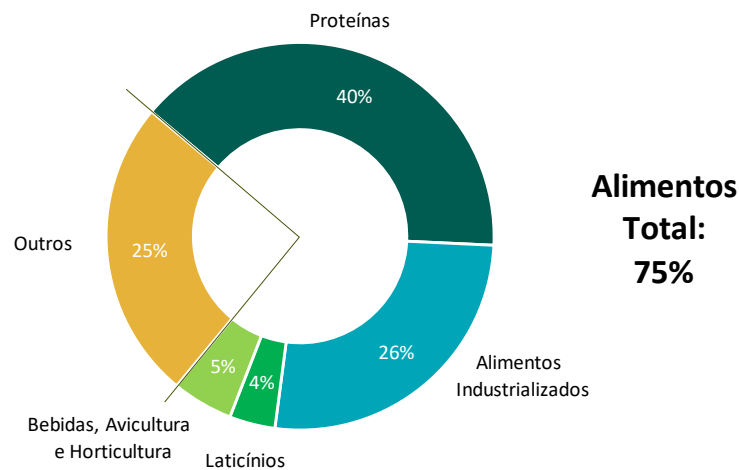


Os preços por m<sup>2</sup> refletem a dinâmica de mercado sem considerar eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.

Preços médios líquidos de impostos Irani (R\$/mil m<sup>2</sup>)

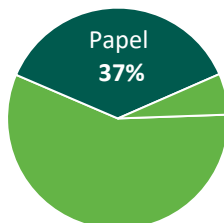


A participação das vendas da Irani por subsegmento em 1T24 é apresentada no gráfico a seguir:



## 1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)

Contribuição na Receita 1T24

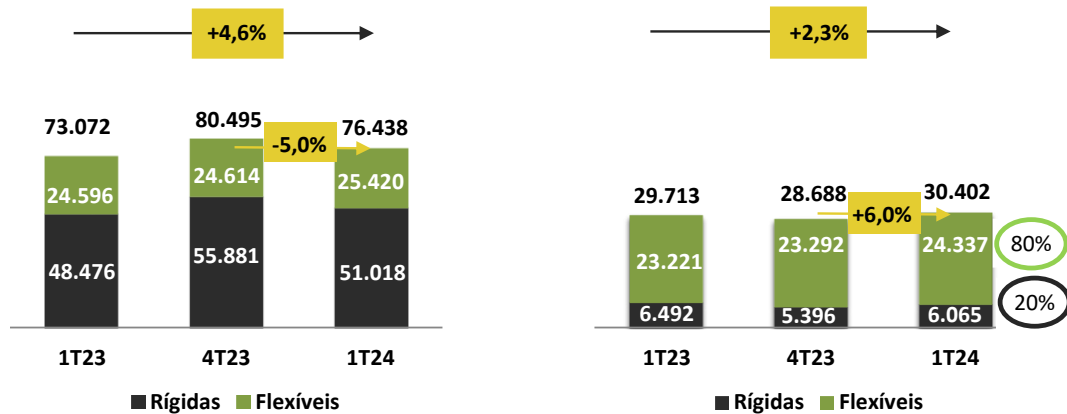


O aumento da produção, quando comparado com o 1T23, reflete o *ramp-up* do Projeto Gaia III. Já a redução, registrada no comparativo com o 4T23, se deu em função da parada bianual da Caldeira da HPB, que durou 8 dias e que ocorreu em fevereiro deste ano, impactando diretamente as máquinas de papel 1 e 5.

Os papéis para embalagens flexíveis são utilizados na fabricação de sacos e sacolas para lojas, alimentos e tele-entrega (*delivery*), e têm apresentado uma dinâmica muito positiva nos últimos anos

em função da maior utilização do papel, especialmente em substituição ao plástico. Os papéis para embalagens rígidas são utilizados para fabricação de embalagens sustentáveis de papelão ondulado.

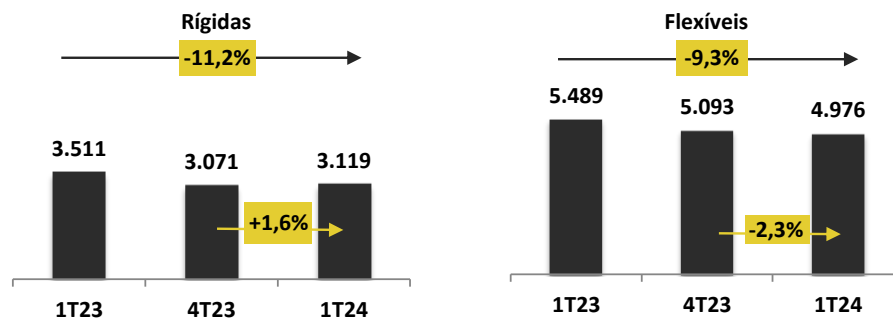
**Produção Total de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)**      **Vendas Totais de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)**



O preço do papel para embalagens rígidas registrou redução de 11,2% no 1T24 frente ao 1T23, acompanhando a redução nos preços das aparas.

O preço do papel para embalagens flexíveis está 9,3% inferior na comparação com o 1T23, com reduções dos preços, dada a grande oferta de papel a nível mundial. A partir deste trimestre, adotamos para todos os segmentos a metodologia de preços líquidos de impostos calculados como Receita Líquida por produto dividido pelos volumes vendidos.

**Preços médios líquidos de impostos do Papel para Embalagens Sustentáveis (R\$/t)**

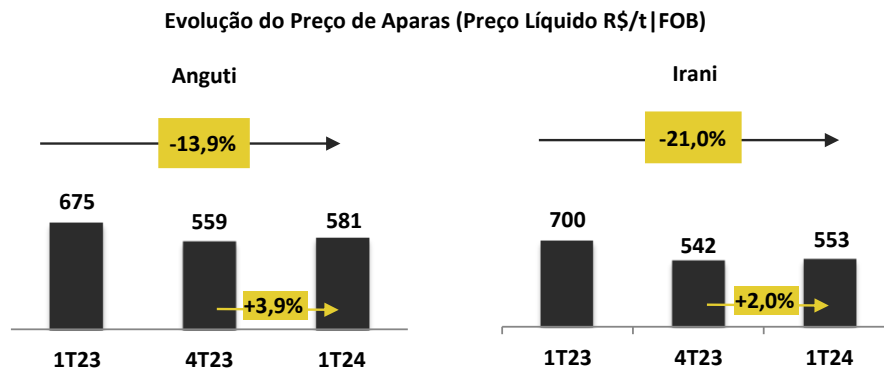


### Aparas

As aparas representaram 17% do custo total no 1T24. Os preços das aparas vinham em uma trajetória de queda ao longo de 2023, razão pela qual os preços FOB no 1T24 são 21,0% inferiores ao 1T23 na Irani. Neste trimestre, os preços subiram 2,0% em relação ao 4T23; como os preços estavam muito

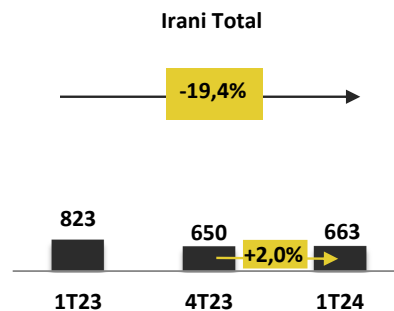


próximos aos praticados antes da pandemia, houve uma pressão dos fornecedores para reposição dos custos. Em nossa leitura de mercado, enxergamos uma razoável disponibilidade de aparas, sem grandes riscos de desabastecimento, com os preços atuais podendo sofrer algum incremento no próximo trimestre.



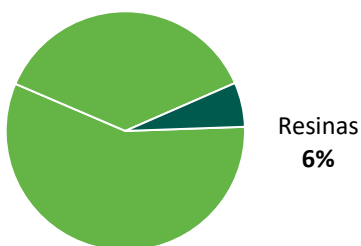
Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.

**Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t | CIF)**



### 1.3 Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)

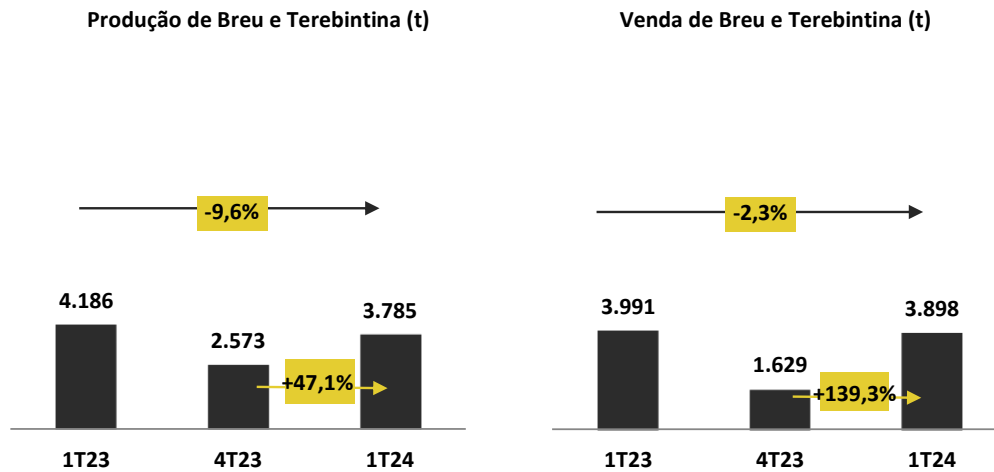
**Contribuição na Receita 1T24**



O mercado de Breu e Terebintina registrou redução nos preços no ano passado, por conta da crise mundial, o que fez com que muitos produtores saíssem desse segmento. Além disso, as chuvas no Rio Grande do Sul contribuíram de forma negativa para a produção e, conseqüentemente, na falta de goma resina. Outro ponto que prejudicou a venda de Breu e Terebintina foram problemas com embarques: por conta do Porto de Itajaí que estava

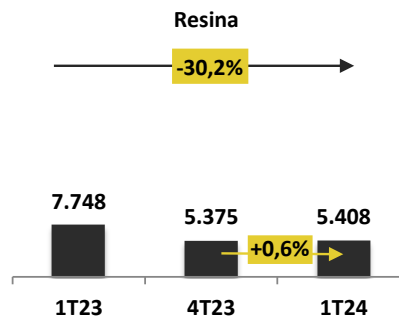
fechado, o Porto de Navegantes encontrava-se parcialmente em reformas, fazendo com que todos

migrassem para o Porto de Itapoá, que vem enfrentando gargalos no escoamento. Estamos acompanhando esse cenário para que as entregas se normalizem nos próximos meses.



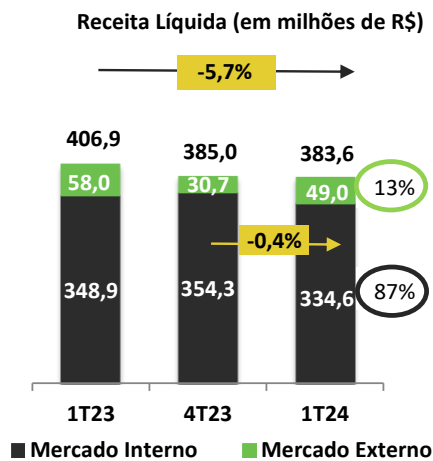
No 1T24, o preço médio bruto da resina foi 30,2% inferior ao do 1T23. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com o mercado internacional e do câmbio. A partir deste trimestre, adotamos para todos os segmentos a metodologia de preços líquidos de impostos calculados como Receita Líquida por produto dividido pelos volumes vendidos.

#### Preços médios líquidos de impostos (R\$/t)

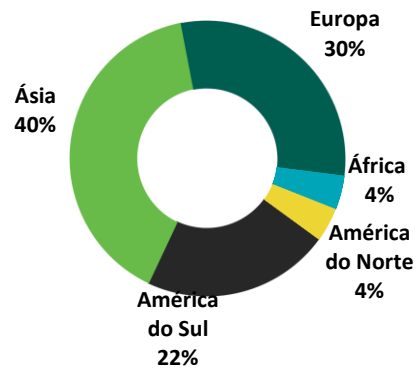


## 2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

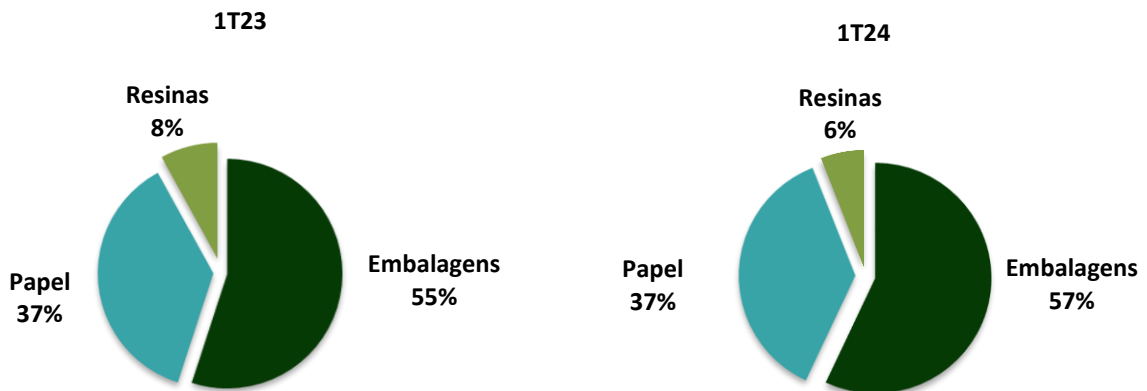
### 2.1 Receita Líquida de Vendas



Receita Líquida - Mercado Externo por Região - 1T24



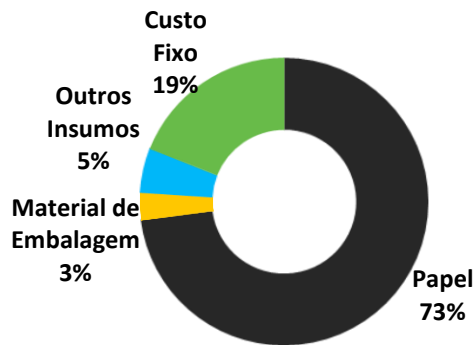
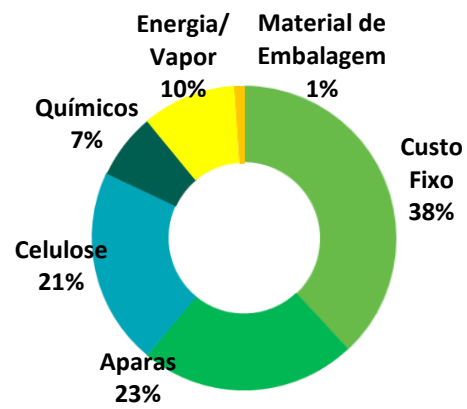
Receita Líquida por Segmento



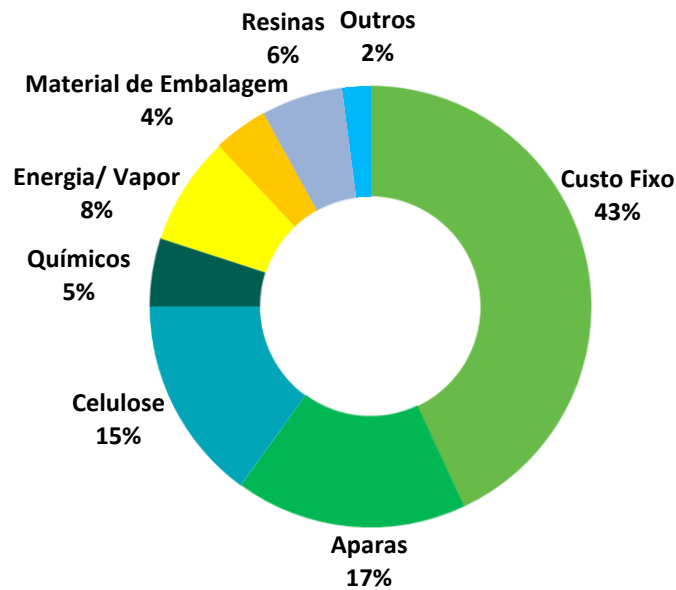
### 2.2 Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos no 1T24 foi de R\$ 248.359 mil, apresentando estabilidade em comparação ao 1T23 em valores absolutos. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada neste valor do custo dos produtos vendidos em ambos os períodos.

A formação do custo por Segmento de atuação da Irani no 1T24 pode ser verificada nos gráficos a seguir:

**Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)**

**Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)\***


\* a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

**Custo Total 1T24**


### 3. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

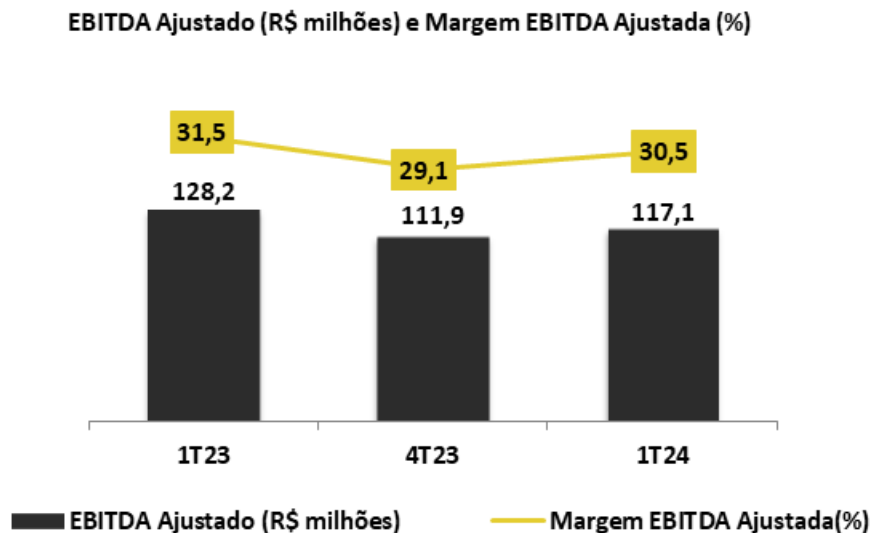
Consolidado (R\$ mil)	1T24	4T23	1T23	Var. 1T24/ 4T23	Var. 1T24/ 1T23	UDM24	UDM23	Var. UDM24/ UDM23
<b>Lucro Líquido</b>	<b>40.639</b>	<b>7.095</b>	<b>82.958</b>	<b>472,8%</b>	<b>-51,0%</b>	<b>341.115</b>	<b>349.020</b>	<b>-2,3%</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	14.248	(13.525)	34.409	-	-58,6%	102.244	147.119	-30,5%
Exaustão	11.446	3.410	5.026	235,7%	127,7%	24.181	29.700	-18,6%
Depreciação e Amortização	32.360	28.990	20.314	11,6%	59,3%	106.891	74.793	42,9%
Resultado Financeiro	28.613	27.466	19.178	4,2%	49,2%	55.009	64.261	-14,4%
<b>EBITDA</b>	<b>127.306</b>	<b>53.436</b>	<b>161.885</b>	<b>138,2%</b>	<b>-21,4%</b>	<b>629.440</b>	<b>664.893</b>	<b>-5,3%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>33,2%</b>	<b>13,9%</b>	<b>39,8%</b>	<b>19,3p.p.</b>	<b>-6,6p.p.</b>	<b>40,1%</b>	<b>39,4%</b>	<b>0,7p.p.</b>
<b>Ajustes conf Resol.CVM 156/22</b>								
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos <sup>(1)</sup>	(20.772)	26.135	(33.923)	-179,5%	-38,8%	(58.469)	(146.840)	-60,2%
Eventos Não Recorrentes <sup>(2)</sup>	6.237	28.192	(3.870)	-77,9%	-	(108.284)	(7.993)	1254,7%
Participação dos Administradores <sup>(3)</sup>	4.287	4.114	4.118	4,2%	4,1%	16.637	19.570	-15,0%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>117.058</b>	<b>111.877</b>	<b>128.210</b>	<b>4,6%</b>	<b>-8,7%</b>	<b>479.324</b>	<b>529.630</b>	<b>-9,5%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>30,5%</b>	<b>29,1%</b>	<b>31,5%</b>	<b>1,4p.p.</b>	<b>-1,0p.p.</b>	<b>30,5%</b>	<b>31,4%</b>	<b>-0,9p.p.</b>

<sup>1</sup>Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não representar geração de caixa no período.

<sup>2</sup>Eventos não Recorrentes: O valor de R\$ 6.237 mil refere-se a pagamento integral de Execução Fiscal de ICMS SC através do programa Recupera mais.

<sup>3</sup>Participação dos Administradores: O valor de R\$ 4.287 mil refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

O principal fator da redução do EBITDA Ajustado neste 1T24 em relação ao 1T23 está relacionado à redução de preços que ocorreu ao longo de 2023.



#### 4. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	1T24	4T23	1T23	UDM24 <sup>2</sup>	UDM23 <sup>2</sup>
Receitas Financeiras	23.058	25.612	41.159	175.012	124.195
Despesas Financeiras	(51.671)	(53.078)	(60.337)	(230.021)	(188.456)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(28.613)</b>	<b>(27.466)</b>	<b>(19.178)</b>	<b>(55.009)</b>	<b>(64.261)</b>
Varição cambial ativa	1.812	2.162	3.373	6.946	18.517
Varição cambial passiva	(1.180)	(1.948)	(3.647)	(6.680)	(17.979)
<b>Varição cambial líquida</b>	<b>632</b>	<b>214</b>	<b>(274)</b>	<b>266</b>	<b>538</b>
Receitas Financeiras sem variação cambial	21.246	23.450	37.786	168.066	105.678
Despesas Financeiras sem variação cambial	(50.491)	(51.130)	(56.690)	(223.341)	(170.477)
<b>Resultado Financeiro sem variação cambial</b>	<b>(29.245)</b>	<b>(27.680)</b>	<b>(18.904)</b>	<b>(55.275)</b>	<b>(64.799)</b>
Juros e fianças imobilizados (BNDES) <sup>1</sup>	-	(208)	(12.557)	(16.876)	(41.364)

<sup>1</sup>Não inclusas nas demais linhas acima, pois não impactam o resultado financeiro.

<sup>2</sup>Acumulado dos últimos doze meses.

O resultado financeiro do 1T24 foi negativo em R\$ 28.613 mil, aumento de 4,2% em relação ao resultado financeiro negativo de R\$ 27.466 mil do 4T23. O aumento do saldo negativo deve-se, principalmente: (i) ao aumento do IPCA mensal e seu impacto nas dívidas atreladas ao indicador; (ii) ao aumento nos juros futuros e seu impacto na marcação a mercado da operação de instrumento financeiro derivativo – *swap*.

Em relação ao 1T23, houve aumento do saldo negativo de 49,2%, devido, principalmente: (i) ao aumento da dívida líquida neste período, principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia; e (ii) ao reconhecimento como despesa de juros dos financiamentos da Plataforma Gaia, que estavam sendo imobilizados, referente a projetos que tiveram *startup* desde então.

#### Câmbio

O câmbio se comportou conforme tabela abaixo:

R\$ mil	1T24	4T23	1T23	$\Delta 1T24/4T23$	$\Delta 1T24/1T23$
Dólar final	5,00	4,84	5,08	3,20%	-1,60%
Dólar médio	4,95	4,95	5,19	0%	-4,85%

Fonte: Bacen

## Endividamento

Consolidado (R\$ mil)	1T24	1T23
Circulante	86.377	242.469
Não circulante	1.527.012	1.591.044
Dívida bruta <sup>1</sup>	1.613.389	1.833.513
Circulante	5%	13%
Não circulante	95%	87%
Moeda Nacional	1.598.185	1.799.101
Moeda Estrangeira	15.204	34.412
Dívida bruta <sup>1</sup>	1.613.389	1.833.513
Moeda Nacional	99%	98%
Moeda Estrangeira	1%	2%
Saldo de Caixa	607.515	1.033.819
Dívida líquida	1.005.874	799.694
EBITDA LTM	479.324	529.630
<b>Dívida líquida/EBITDA</b>	<b>2,10</b>	<b>1,51</b>

<sup>1</sup> A Dívida bruta apresentada é calculada somando os empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos – *swap*. Não considera o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16).

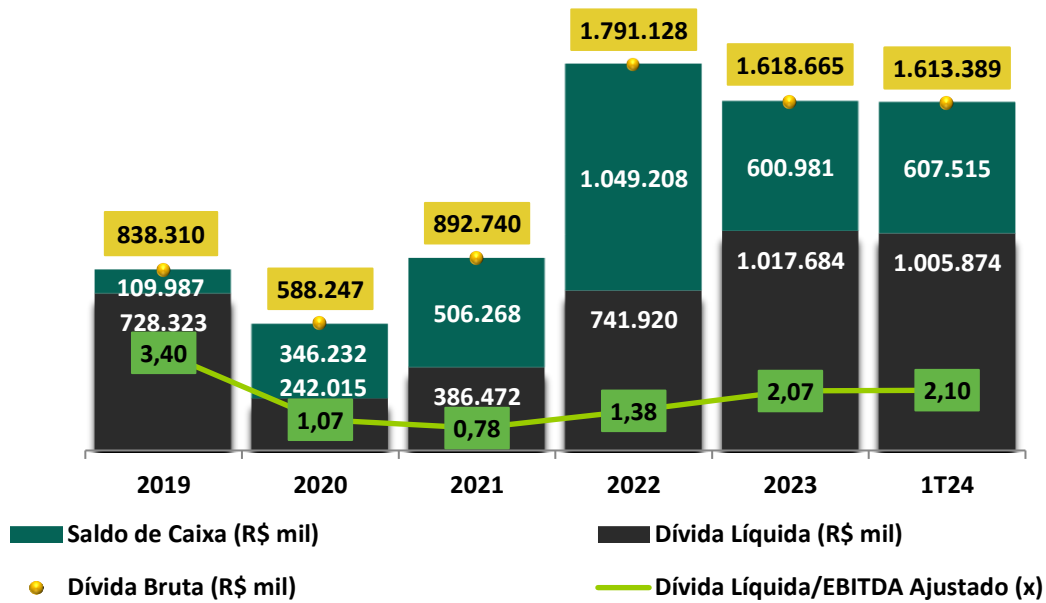
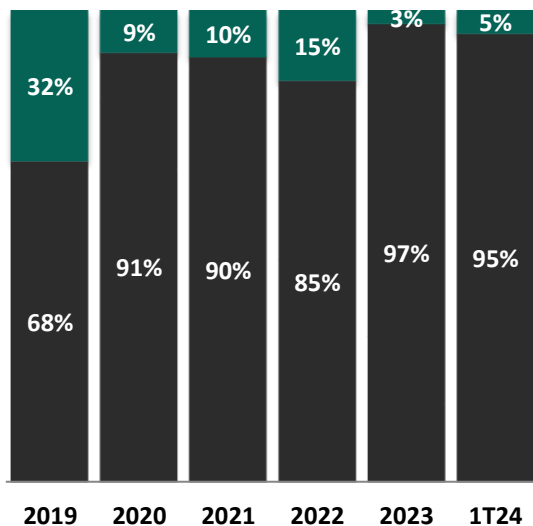
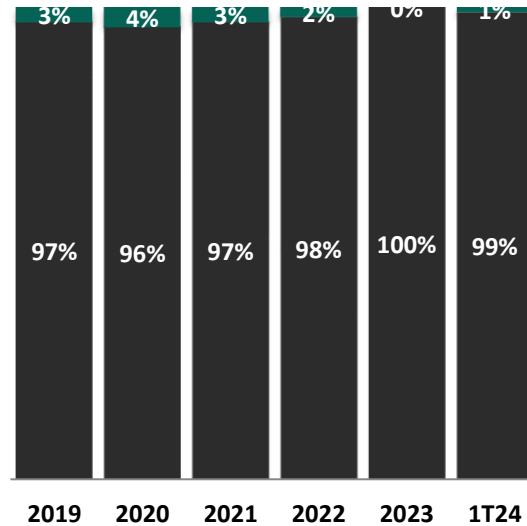
A dívida líquida apresentou aumento de 25,8% no 1T24, ou R\$ 206.180 mil, em relação ao 1T23, devido ao fluxo de caixa livre negativo no período, ocasionado principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia.

Na mesma base comparativa, a dívida bruta apresentou redução de 12,0%, devido, principalmente, à [estratégia de gestão de passivos \(\*liability management\*\)](#).

O custo médio da dívida, nos últimos 12 meses, em 31 de março de 2024, foi de 13,5% ao ano (equivalente a CDI + 0,9%). Após os efeitos do imposto de renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, o custo foi de 8,9% ao ano. O custo da dívida considera os juros e fianças imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia.

A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 2,10 vezes no 1T24, contra 1,51 vezes no 1T23. O indicador encontra-se em linha com os parâmetros estabelecidos na [Política de Gestão Financeira](#) da Companhia, que estabelece uma meta de 2,5x.

Considerando o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16), a dívida líquida aumenta R\$ 24.015 mil, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA Ajustado de 2,15x.

**Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA Ajustado**

**Perfil da Dívida Bruta**

**Composição da Dívida Bruta**


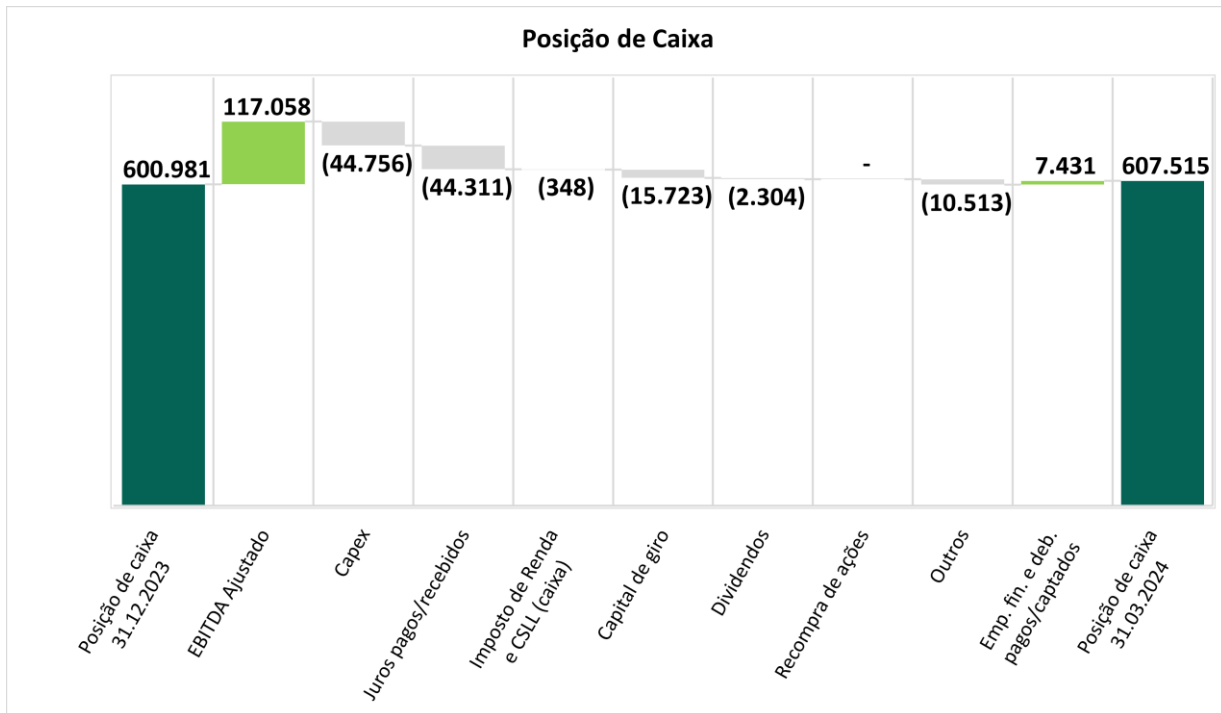
■ Dívida Curto Prazo (%)   ■ Dívida Longo Prazo (%)

■ Moeda Estrangeira   ■ Moeda Nacional



## 5. POSIÇÃO DE CAIXA

A posição de caixa da Companhia, que era de R\$ 600.981 mil em 31 de dezembro de 2023, registrou aumento de 1,1%, atingindo R\$ 607.515 mil em 31 de março de 2024. As variações do fluxo de caixa estão apresentadas conforme segue:



## 6. FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa Livre	1T24	4T23	1T23	UDM24	UDM23
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>117.058</b>	<b>111.877</b>	<b>128.210</b>	<b>479.324</b>	<b>529.630</b>
(-) Capex <sup>(1)</sup>	(44.756)	(64.674)	(80.405)	(333.612)	(502.891)
(-) Juros pagos/recebidos	(44.311)	5.546	(50.880)	(103.171)	(42.927)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(348)	(19.842)	(9.988)	(98.626)	(86.569)
(+/-) Capital de giro	(15.723)	53.404	(47.533)	99.531	(17.136)
(-) Dividendos + JCP	(2.304)	(16.023)	(21.197)	(186.841)	(164.091)
(-) Recompra de ações	-	-	(23.825)	(18.149)	(58.072)
(+/-) Outros	13	242	30.567	704	47.980
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>9.629</b>	<b>70.530</b>	<b>(75.051)</b>	<b>(160.840)</b>	<b>(294.076)</b>
Dividendos + JCP	2.304	16.023	21.197	186.841	164.091
Recompra de ações	-	-	23.825	18.149	58.072
Plataforma Gaia <sup>(1)</sup>	12.030	35.488	60.238	215.227	402.651
Projetos Expansão	-	-	222	36	248
<b>Fluxo de Caixa Livre ajustado<sup>(2)</sup></b>	<b>23.964</b>	<b>122.041</b>	<b>30.431</b>	<b>259.413</b>	<b>330.987</b>
<b>FCL ajustado Yield<sup>(3)</sup></b>				<b>10,6%</b>	<b>17,4%</b>

<sup>(1)</sup> Considera o desembolso de juros e fianças imobilizados, referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia de R\$ 3.477 mil no 4T23, R\$ 4.144 mil no 1T23, R\$ 40.438 mil nos UDM23 e R\$ 28.039 mil nos UDM24.

<sup>(2)</sup> Excluídos dividendos, JCP e Recompra de ações, Plataforma Gaia e Projetos de Expansão.

<sup>(3)</sup> Yield - FCL ajustado dividido pelo valor médio de mercado nos UDM.

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado, que desconsidera os investimentos na Plataforma Gaia e outros Projetos de Expansão, bem como remunerações aos acionistas, foi positivo em R\$ 23.964 mil no 1T24, redução de 80,4% em relação ao 4T23. A redução decorre do (i) maior pagamento de juros devido à sazonalidade do pagamento da remuneração da 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes nos meses de fevereiro e agosto, (ii) da maior necessidade de capital de giro, devido ao pagamento das remunerações variáveis referentes ao exercício de 2023, e (iii) das alterações legislativas que impuseram a limite à compensação de créditos tributários decorrentes de ações judiciais, reduzindo a compensação mensal de impostos do crédito de PIS e COFINS sobre aquisições passadas de aparas.

Em relação ao 1T23, houve redução de 21,3%, devida aos efeitos negativos (i) da redução do EBITDA e (ii) do aumento do Capex de manutenção. Como efeito positivo, houve a redução da necessidade de capital de giro, reflexo da compensação de impostos do crédito de PIS e COFINS sobre aquisições passadas de aparas. O 1T23 também havia sido impactado positivamente pelo recebimento integral do saldo da venda do imóvel industrial onde estava localizada a Unidade de embalagem Vila Maria, que teve suas operações descontinuadas no ano de 2019, no montante de R\$ 29.525 mil.

Nos últimos 12 meses findos em 31 de março de 2024, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 259.413 mil, uma redução de 21,6% em relação aos R\$ 330.987 mil registrados nos 12 meses findos em 31 de março de 2023. Colaborou positivamente o capital de giro pela compensação supracitada. De forma negativa, houve redução do EBITDA, aumento do *Capex* de manutenção e maior pagamento de juros devido à maior dívida líquida em função dos investimentos realizados. O recebimento da venda de ativo supracitado também impactou positivamente o valor apurado nos 12 meses findos em 31 de março de 2023.

A Rentabilidade do Fluxo de Caixa Livre (*Free Cash Flow Yield*) foi de 10,6% nos últimos 12 meses findos em 31 de março de 2024, uma redução de 6,8 p.p. em relação ao apurado nos últimos 12 meses findos em 31 de março de 2023, devida (i) à redução de 21,6% do Fluxo de Caixa Livre Ajustado e (ii) ao aumento de 28,5% do valor médio de mercado da Companhia nesse período.

## **7. RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (RETURN ON INVESTED CAPITAL - ROIC)**

O Retorno sobre o Capital Investido (*ROIC*) foi de 14,2% nos últimos 12 meses, uma redução de 2,4 p.p. em relação aos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2023, e de 8,6 p.p. frente aos 12 meses findos em 31 de março de 2023. A redução registrada nas comparações deve-se principalmente ao aumento no Capital Investido Ajustado. Esse efeito é natural durante o *ramp-up* dos Investimentos da Plataforma Gaia, uma vez que o *Capex* finalizado é adicionado imediatamente ao Capital Investido Ajustado, enquanto os retornos gerados pelos projetos impactam o Fluxo de Caixa Operacional Ajustado de maneira gradual.

O *ROIC* em patamares elevados demonstra o comprometimento em gerar retornos consistentes acima do custo do capital (*WACC*). O modelo de negócio com *core business* fundamentado na tendência secular da economia circular e de baixo carbono (negócio de impacto) sustenta o *ROIC* em níveis diferenciados.

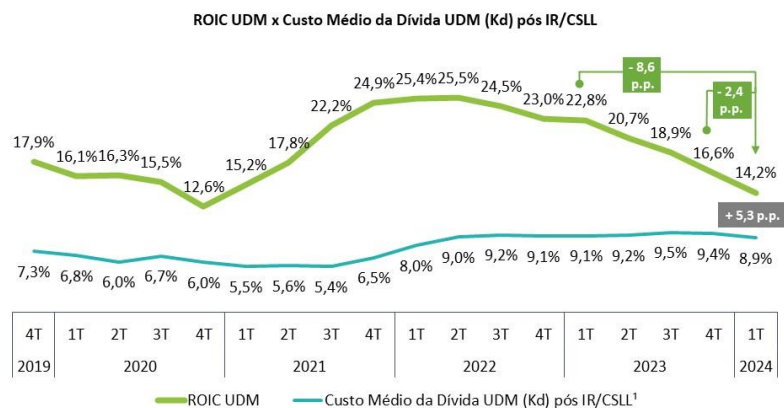
ROIC (R\$ mil) - UDM <sup>(1)</sup>	1T24	4T23	1T23
<b>Ativo Total</b>	<b>3.423.387</b>	<b>3.321.468</b>	<b>2.855.007</b>
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(590.440)	(595.522)	(556.947)
(-) Obras em Andamento	(379.539)	(514.937)	(639.756)
<b>Capital Investido</b>	<b>2.453.408</b>	<b>2.211.008</b>	<b>1.658.304</b>
(-) Ajuste CPC 29 <sup>(2)</sup>	(221.935)	(214.875)	(156.278)
<b>Capital Investido Ajustado</b>	<b>2.231.473</b>	<b>1.996.134</b>	<b>1.502.026</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>479.324</b>	<b>490.476</b>	<b>529.630</b>
(-) Capex Manutenção	(118.350)	(105.569)	(99.991)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa) <sup>(3)</sup>	(43.224)	(52.864)	(86.569)
<b>Fluxo de Caixa Operacional Ajustado</b>	<b>317.751</b>	<b>332.044</b>	<b>343.070</b>
<b>ROIC<sup>(4)</sup></b>	<b>14,2%</b>	<b>16,6%</b>	<b>22,8%</b>

<sup>(1)</sup> Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

<sup>(2)</sup> Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos

<sup>(3)</sup> Desconsidera o Imposto de Renda e CSLL (Caixa) não recorrente de R\$ 55.402 mil no 3T22 derivado do reconhecimento de crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas no 2T23.

<sup>(4)</sup> ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

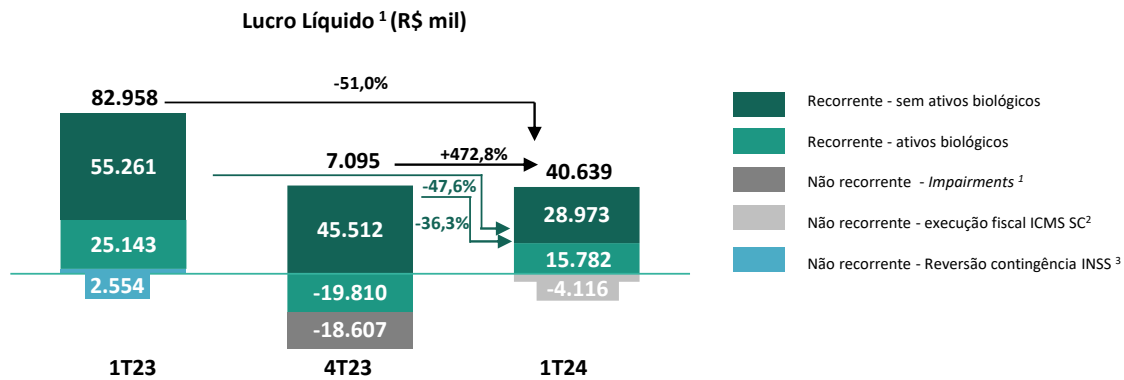


<sup>1</sup>Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL: Juros UDM/média dívida bruta últimos 4 trimestres deduzidos IR/CSLL de 34%. Considera os juros imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia

## 8. LUCRO LÍQUIDO

No 1T24, o lucro líquido foi de R\$ 40.639 mil, em comparação ao lucro de R\$ 82.958 mil no 1T23, e de R\$ 7.095 mil de lucro no 4T23. A redução no comparativo com o 1T23 está relacionada à redução de preços do segmento Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado), o que ocasionou menor margem de lucro bruto, à variação do valor justo dos ativos biológicos, que foi menor neste trimestre em relação ao 1T23, ao aumento da depreciação devido a Plataforma Gaia, e, também, ao aumento da despesa financeira pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia e pelo reconhecimento de juros dos financiamentos que estavam sendo imobilizados nos projetos que tiveram *startup* desde então. Já no comparativo com o 4T23, o crescimento se deve aos efeitos do reconhecimento naquele trimestre de valor negativo da variação do valor justo dos ativos biológicos de R\$ 26.135 mil (R\$ 19.810 mil líquido), e de *impairment* de propriedades para investimentos,

imobilizados e mantidos para venda no valor de R\$ 28.192 mil (R\$ 18.607 mil líquido), o que não ocorreu neste 1T24.



<sup>1</sup>O reconhecimento de *impairment* de propriedades para investimentos impactaram o lucro líquido negativamente em R\$ 18.607 mil no 4T23.

<sup>2</sup>A Execução Fiscal de ICMS/SC impactou o lucro líquido 1T24 negativamente em R\$ 4.116 mil.

<sup>3</sup>A Reversão de Contingência do INSS impactou o lucro líquido positivamente em R\$ 2.554 mil no 1T23.

## 9. INVESTIMENTOS

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e na automação dos seus processos produtivos. Os investimentos deste trimestre somaram R\$ 43.627 mil e foram basicamente direcionados para reflorestamento, manutenção e melhorias das estruturas físicas, *softwares*, máquinas e equipamentos da Companhia.

R\$ mil	1T24
Prédios	20
Equipamentos	35.722
Intangível	2.604
Reflorestamento	5.281
<b>Total</b>	<b>43.627</b>

## 10. PLATAFORMA GAIA

### 1º Ciclo

Como destaques do primeiro trimestre de 2024 no **Projeto Gaia I** - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades, continuamos o acompanhamento da curva de *performance*, processo que envolve o monitoramento contínuo e o registro detalhado de todas as informações relevantes. Esses

dados são essenciais para calcular o retorno sobre o investimento do projeto, permitindo a avaliação do seu desempenho.

Para os **Projetos Gaia II e Gaia III**, continuamos em acompanhamento da curva de *performance* e registrando todas as informações requeridas para realizar o cálculo de retorno dos projetos.

Em relação aos projetos **Gaia IV - Repotenciação Cristo Rei** e **Gaia V – Repotenciação São Luiz**, continuamos em revisão do projeto, orçamento e cronograma, com base nas deliberações do órgão ambiental estadual para obter as licenças ambientais necessárias.

## Cronograma



Plataforma Gaia – 1º Ciclo	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	100%	100%
Gaia II – Expansão Embalagem SC	100%	100%
Gaia III – Reforma MP#2	100%	100%
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	100%	
Gaia V – Repotenciação São Luiz	100%	

### 2º Ciclo

No projeto **Gaia VI - Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo**, continuamos com a capacitação de usuários, desenvolvimento de telas para informações gerenciais, execução de infraestrutura e instalação de sensores e painéis para os próximos *Go Lives*.

No que se refere ao projeto **Gaia VII** - Ampliação ETE Fase 1, que está em fase de conclusão, destacamos a crescente qualidade do efluente tratado, atingindo índices acima dos previstos, mesmo em fase de curva de *performance* do sistema. Em relação à obra, concluímos a instalação da linha de reciclo de lodo, instalações elétricas, pavimentações asfálticas e continuamos trabalhando em melhorias e paisagismo.

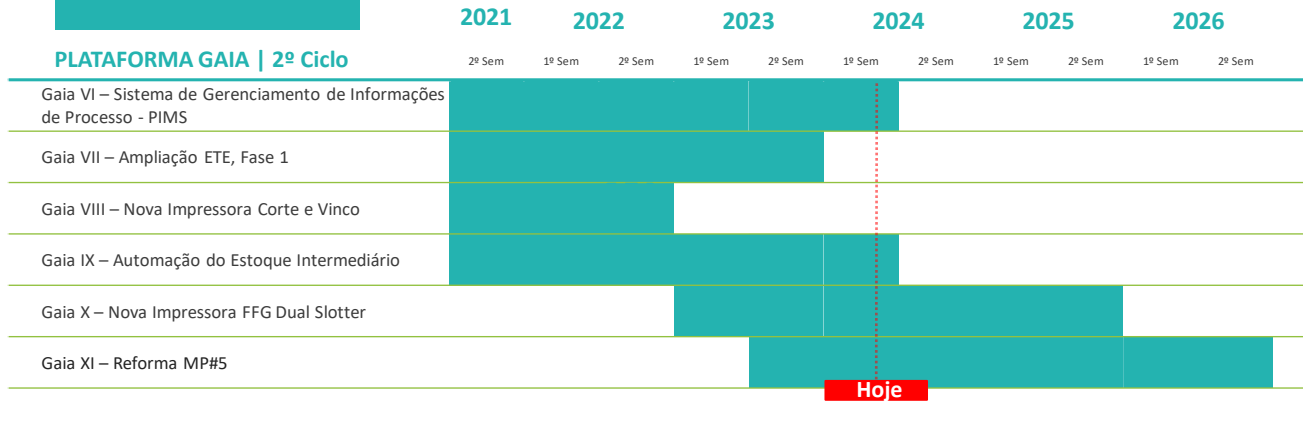
No projeto **Gaia VIII** - Nova Impressora Corte e Vinco, continuamos em acompanhamento da curva de performance e registrando todas as informações requeridas para realizar o cálculo de retorno do projeto.

Já no projeto **Gaia IX** - Automação do Estoque Intermediário, concluímos o comissionamento completo da solução de automação do estoque intermediário. Em andamento, iniciamos a fase de curva de *performance* de toda a solução, integrada com os demais equipamentos e sistemas da fábrica.

No projeto **Gaia X** - Nova Impressora FFG Dual Slotter, foi concluída a aquisição do *prefeeder* que alimentará a nova impressora. Em andamento, os equipamentos adquiridos seguem em processo de fabricação pelos fornecedores e a engenharia detalhada segue em avanço pela equipe do projeto.

Por fim, em março de 2024, foi aprovado pelo Conselho de Administração um novo projeto de investimento para o segundo ciclo da Plataforma Gaia, denominado de **Gaia XI - Reforma da MP#5**, o qual ocorrerá na unidade Papel SC situada na cidade de Vargem Bonita em Santa Catarina. O investimento estimado líquido total será de R\$ 84.345 mil para a modernização de 34 novos cilindros secadores, atualização da plataforma de automação e segurança da rebobinadeira. Estima-se que, com a atualização tecnológica, aumente em 7% a produção de papel da máquina, equivalente a 8,4 mil toneladas anuais de papel rígido, com garantia da segurança operacional.

## Cronograma



Plataforma Gaia – 2º Ciclo	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	N/A	92%
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	100%	99%
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	N/A	100%
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	N/A	95%
Gaia X – Nova Impressora FFG Dual Slotter	100%	
Gaia XI – Reforma MP#5	100%	

Plataforma Gaia – 1º e 2º Ciclo	Unidade	Investimento	Investimento	Investimento	Investimento
		Estimado (Bruto)	Estimado (Líquido)	Realizado 1T24	Realizado até 31/03/2024
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC	682.023	594.539	3.656	648.584
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC	150.433	118.189	0	131.249
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC	66.844	53.293	0	59.806
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC	Em atualização			
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC	Em atualização			
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	Papel SC	18.400	15.304	2.714	11.958
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	Papel SC	49.597	45.159	2.042	44.084
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP	21.318	15.034	709	15.062
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP	42.860	29.897	804	35.567
Gaia X – Nova Impressora FFG Dual Slotter	Embalagem SC	50.916	37.073	2.105	8.413
Gaia XI – Reforma MP#5	Papel SC	89.668	84.345	0	0
<b>Total</b>		<b>1.172.059</b>	<b>992.833</b>	<b>12.030</b>	<b>954.723</b>

## 11. MERCADO DE CAPITAIS

### RATING DE CRÉDITO



Em [29 de fevereiro de 2024](#), a S&P Global Ratings efetuou revisão dos *ratings* de crédito da Companhia e da 4ª Emissão de debêntures verdes. Foi reafirmado o *rating* de crédito de emissor de longo prazo de ‘brAA’ na Escala Nacional Brasil, [atribuído em 5 de julho de 2021](#), por sólida liquidez. Segundo a agência, a perspectiva estável indica a expectativa de que a Companhia apresentará geração de caixa operacional crescente nos próximos anos, à medida que captura as melhorias operacionais da Plataforma Gaia.

Também foi reafirmado o rating ‘brAA+’, atribuído em 5 de julho de 2021, para a 4ª Emissão Privada de Debêntures Verdes.

Em [9 de fevereiro de 2024](#), a S&P Global Ratings efetuou o monitoramento trimestral dos *ratings* das 1ª e 2ª Séries dos CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora vinculados e lastreados pela 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes da Irani. Foi mantido o *rating* ‘brAA (sf)’, [atribuído em 26 de setembro de 2022](#).

## DEBÊNTURES VERDES

A Companhia possui 2 emissões de debêntures verdes, detalhadas abaixo:

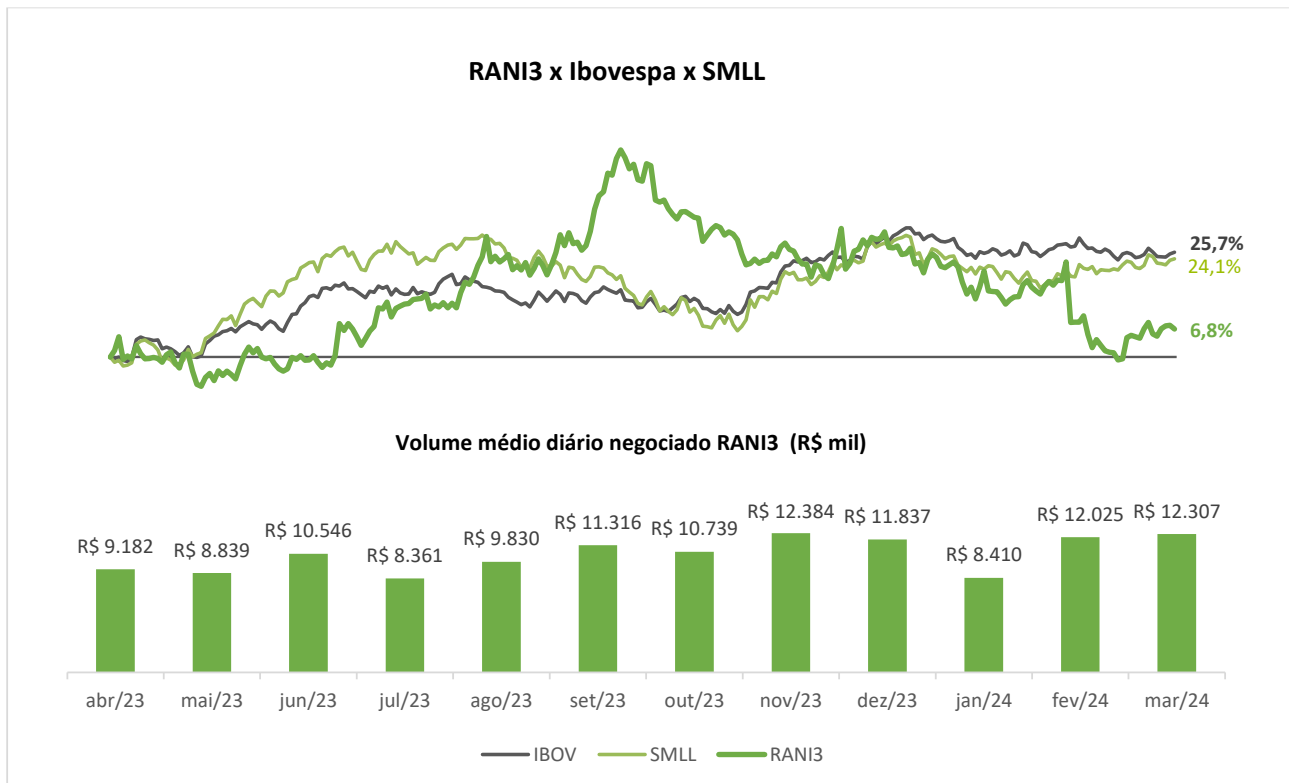
Emissão	4ª Emissão (RANI14)	5ª Emissão
Tipo	Simple, Privada, Não Conversível, com Garantia Real	Simple, Privada, Não Conversível, Quirografia
Séries	Única	2 Séries
Principal Emitido (R\$ mil)	R\$ 60.000	1ª Série - R\$ 486.307   2ª Série - R\$ 233.693
Outstanding (R\$ mil)	R\$ 60.000	1ª Série - R\$ 486.307   2ª Série - R\$ 233.693
Data de Emissão	03/03/2021	15/08/2022
Duration	15/12/2029	1ª Série - 12/08/2027   2ª Série - 13/08/2029
Prazo Total	8,8 anos	1ª Série - 5 anos   2ª Série - 7 anos
Cupom	IPCA + 5,50% a.a.	1ª Série - CDI + 1,40% a.a.   2ª Série - CDI + 1,75% a.a.
Pagamento de Juros	IPCA capitalizado, 5,50% semestral	Semestral
Selo Verde	<a href="#">Sitawi (NINT)</a>	<a href="#">NINT</a>
Rating	<a href="#">S&amp;P Global Ratings: br AA+</a>	<a href="#">S&amp;P Global Ratings: br AA (sf)</a>
Observação	Em dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo ( <i>swap</i> ), trocando a remuneração da emissão de IPCA + 5,5% ao ano, para CDI + 0,71% ao ano	Lastro para a emissão e distribuição pública de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) das 1ª e 2ª séries da 194ª emissão da Eco Securitizadora

## CAPITAL SOCIAL

A Companhia está listada no segmento especial da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), denominado Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da B3.

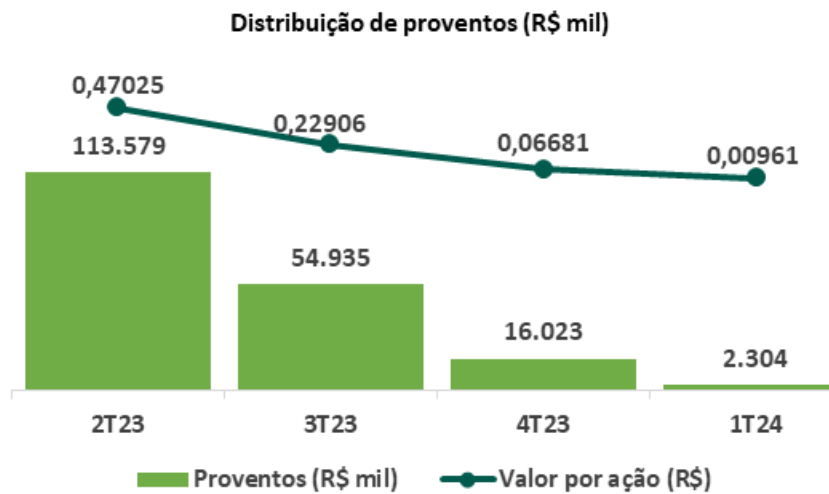
As ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%. Ao final do 1T24, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 9,21. As ações da Companhia compõem atualmente os índices IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL, IGCT, IGPTW, IAGRO, IDIV e ISE da B3.

A performance e o volume de negociação da ação da Companhia no acumulado dos últimos 12 meses, em comparação com o índice Ibovespa (principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3) e com o SMLL (indicador do desempenho de empresas de menor capitalização da B3, o qual a Irani faz parte da carteira teórica), podem ser observados no gráfico abaixo:



## PROVENTOS

Os proventos distribuídos pela Companhia nos últimos 12 meses podem ser observados no gráfico abaixo:



O total de dividendos e juros sobre capital próprio pagos nos últimos 12 meses foi de R\$ 0,775727 por ação, totalizando um montante de R\$ 186.841 mil, e equivalente a um *dividend yield* anual de 9,00%, considerando a cotação da ação em 31 de março de 2023, de R\$ 8,62.

De acordo com [Política de Distribuição de Dividendos](#), a Administração está propondo a distribuição de 25% do Lucro Líquido (base para dividendos) referente ao 1T24, o que corresponde a R\$ 0,043045348 por ação.

## 12. PROGRAMA DE RECOMPRA

Em [Reunião do Conselho de Administração de 22 de março de 2024](#), foi aprovado o Programa de Recompra de ações de emissão da Companhia (“Programa de Recompra 2024”) com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital. O programa passou a vigorar a partir de 25 de março de 2024, com prazo máximo para liquidação em 25 de setembro de 2025, com limite de aquisição de até 10.651.676 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação. O capital social da Irani, em 31 de março de 2024, era representado por 239.829.919 ações ordinárias (RANI3) e a Companhia não mantém ações em tesouraria. Até 31 de março de 2024, a Companhia não recomprou ações. A Empresa está constantemente avaliando a melhor alocação do capital e, neste último trimestre, como o plano de recompra teve início dia 25 de março, decidiu por não executar o plano de recompra.

**Irani Papel e Embalagem S.A.**  
**Demonstrações financeiras intermediárias**  
**individuais e consolidadas em**  
**31 de março de 2024**  
**e relatório de revisão**



## **Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Irani Papel e Embalagem S.A.

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial da Irani Papel e Embalagem S.A. ("Companhia"), em 31 de março de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2024, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



Irani Papel e Embalagem S.A.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 29 de abril de 2024

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/F-6

Rafael Biedermann Mariante  
Contador CRC 1SP243373/O-0

## IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

### SUMÁRIO

BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	2
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO .....	3
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE.....	4
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	5
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....	6
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO .....	7
1. CONTEXTO OPERACIONAL .....	8
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	8
3. PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS .....	9
4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	9
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	10
6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES .....	10
7. ESTOQUES .....	12
8. TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR.....	12
9. OUTROS ATIVOS .....	14
10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS .....	14
11. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E OUTROS INVESTIMENTOS .....	17
12. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL.....	19
13. ATIVO BIOLÓGICO .....	24
14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS .....	29
15. DEBÊNTURES.....	30
16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – SWAP.....	33
17. FORNECEDORES .....	34
18. PARTES RELACIONADAS .....	34
19. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS .....	36
20. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS .....	37
21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	41
22. RESULTADO POR AÇÃO .....	45
23. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS .....	45
24. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA .....	46
25. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS .....	47
26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL .....	47
27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	48
28. SEGMENTOS OPERACIONAIS .....	55
29. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL.....	57
30. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO .....	58
31. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA.....	60
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	61
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES .....	62

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO E 31 DE DEZEMBRO**  
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.24	31.12.23	31.03.24	31.12.23			31.03.24	31.12.23		
<b>CIRCULANTE</b>						<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	480.216	459.050	505.444	484.152	Empréstimos e financiamentos	14	78.215	21.571	78.215	21.571
Aplicações financeiras	5	102.071	116.829	102.071	116.829	Debêntures	15	9.038	34.260	9.038	34.260
Contas a receber de clientes	6	268.201	263.094	268.579	264.092	Passivo de arrendamento	30	8.757	9.039	8.757	9.039
Estoques	7	126.881	120.872	127.513	121.525	Fornecedores	17	137.670	134.154	122.029	126.369
Tributos a recuperar	8.a	135.005	137.156	135.364	137.449	Obrigações sociais e previdenciárias		44.236	57.944	44.989	58.601
Instrumentos financeiros derivativos - swap	16	876	936	876	936	Obrigações tributárias		13.469	14.997	13.847	15.084
Outros ativos	9	10.839	9.500	11.434	9.886	IRPJ e CSLL a pagar		460	-	962	335
Total do ativo circulante		<u>1.124.089</u>	<u>1.107.437</u>	<u>1.151.281</u>	<u>1.134.869</u>	Parcelamentos tributários	19	4.329	4.596	4.329	4.596
						Adiantamento de clientes		2.620	2.533	2.779	2.564
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						Dividendos a pagar	21.b	1.576	3.908	1.576	3.908
Contas a receber de clientes	6	370	490	370	490	Outras contas a pagar		23.600	26.262	23.767	26.510
Tributos a recuperar	8.a	77.538	103.773	77.538	103.773	Total do passivo circulante		<u>323.970</u>	<u>309.264</u>	<u>310.288</u>	<u>302.837</u>
IRPJ e CSLL a recuperar	8.b	33.455	32.600	33.455	32.600	<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Depósitos judiciais		343	343	604	604	Empréstimos e financiamentos	14	752.854	792.126	752.854	792.126
Outros ativos	9	5.899	5.748	5.926	5.775	Debêntures	15	780.287	778.196	780.287	778.196
Instrumentos financeiros derivativos - swap	16	6.129	6.552	6.129	6.552	Passivo de arrendamento	30	15.258	15.187	15.258	15.187
Outros investimentos	11.b	-	-	4.684	4.184	Obrigações sociais e previdenciárias		13.075	19.902	13.075	19.902
Total do ativo realizável a longo prazo		<u>123.734</u>	<u>149.506</u>	<u>128.706</u>	<u>153.978</u>	Outras contas a pagar		3.061	4.643	3.061	4.643
						Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	20	24.693	24.472	24.929	24.689
Investimentos em controladas	11.a	223.976	217.276	-	-	Parcelamentos tributários	19	1.454	3.316	1.454	3.316
Propriedade para investimento		2.432	2.432	2.432	2.432	Obrigações tributárias		244	229	244	229
Ativo biológico	13	265.212	249.979	432.193	417.586	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	251.905	239.616	258.741	246.237
Imobilizado	12.a	1.584.744	1.576.441	1.602.965	1.594.617	Total do passivo não circulante		<u>1.842.831</u>	<u>1.877.687</u>	<u>1.849.903</u>	<u>1.884.525</u>
Direito de uso de ativos	30	23.391	24.404	23.391	24.404	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<u>2.166.801</u>	<u>2.186.951</u>	<u>2.160.191</u>	<u>2.187.362</u>
Intangível	12.b	139.566	139.180	139.566	139.180	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Total do ativo não circulante		<u>2.363.055</u>	<u>2.359.218</u>	<u>2.329.253</u>	<u>2.332.197</u>	Capital social	21.a	543.934	543.934	543.934	543.934
						Reserva de capital		960	960	960	960
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u>3.487.144</u>	<u>3.466.655</u>	<u>3.480.534</u>	<u>3.467.066</u>	Reservas de lucros	21.e	606.556	660.614	606.556	660.614
						Ações em tesouraria	21.c	-	(53.616)	-	(53.616)
						Ajustes de avaliação patrimonial	21.e	125.576	127.812	125.576	127.812
						Lucros acumulados		43.317	-	43.317	-
						Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		<u>1.320.343</u>	<u>1.279.704</u>	<u>1.320.343</u>	<u>1.279.704</u>
						<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u>3.487.144</u>	<u>3.466.655</u>	<u>3.480.534</u>	<u>3.467.066</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras



## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

### IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

#### **DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO** **(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.24	31.03.23	31.03.24	31.03.23
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	23	381.542	405.651	383.601	406.884
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13, 24	14.066	25.015	20.772	33.923
Custo dos produtos vendidos	24	(244.589)	(250.428)	(248.359)	(246.115)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>151.019</b>	<b>180.238</b>	<b>156.014</b>	<b>194.692</b>
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Com vendas	24	(33.415)	(31.000)	(34.019)	(31.544)
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber		(68)	40	(68)	40
Gerais e administrativas	24	(28.418)	(27.078)	(28.856)	(27.608)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	(4.838)	5.096	(5.284)	5.083
Participação dos administradores	18	(4.287)	(4.118)	(4.287)	(4.118)
Resultado da equivalência patrimonial	11	3.700	13.851	-	-
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS</b>		<b>83.693</b>	<b>137.029</b>	<b>83.500</b>	<b>136.545</b>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	25	(29.257)	(20.251)	(28.613)	(19.178)
Receitas financeiras		22.400	40.066	23.058	41.159
Despesas financeiras		(51.657)	(60.317)	(51.671)	(60.337)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS</b>		<b>54.436</b>	<b>116.778</b>	<b>54.887</b>	<b>117.367</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	26	(1.508)	(20.401)	(1.744)	(20.720)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	(12.289)	(13.419)	(12.504)	(13.689)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>40.639</b>	<b>82.958</b>	<b>40.639</b>	<b>82.958</b>
Lucro atribuível a:					
Acionistas controladores		40.639	82.958	40.639	82.958
		40.639	82.958	40.639	82.958
<b>LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ON - R\$</b>	22	<b>0,1694</b>	<b>0,3399</b>	<b>0,1694</b>	<b>0,3399</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

### IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

#### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.24	31.03.23	31.03.24	31.03.23
Lucro líquido do período	40.639	82.958	40.639	82.958
Outros resultados abrangentes				
Realização - custo atribuído	3.388	3.389	3.388	3.389
IR e CSLL sobre realização - custo atribuído	(1.152)	(1.152)	(1.152)	(1.152)
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	669	694	669	694
IR e CSLL reserva de lucros realizada - ativos biológicos	(227)	(236)	(227)	(236)
Total do resultado abrangente do período	43.317	85.653	43.317	85.653
Atribuível a acionistas controladores	43.317	85.653	43.317	85.653
Total do resultado abrangente do período	43.317	85.653	43.317	85.653

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

#### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Capital social			Pagamento baseado em ações	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	
		Capital social	Custos na emissão de ações	Ações em tesouraria		Legal	Estatutária de ativos biológicos	Retenção de lucros				Reserva de incentivos fiscais
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2023		566.895	(22.961)	(11.642)	960	37.714	2.512	409.752	4.990	136.865	-	1.125.085
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	383.434	383.434
Realização - custo atribuído	21 e.	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.053)	9.053	-
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	21 d.	-	-	-	-	-	(1.237)	-	-	-	1.237	-
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	(1.237)	-	-	(9.053)	393.724	383.434
Ações em tesouraria	21 c.	-	-	(41.974)	-	-	-	-	-	-	-	(41.974)
Destinações propostas												
Reserva legal	21.d	-	-	-	-	19.172	-	-	-	-	(19.172)	-
Dividendos	21.b	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(93.638)	(93.638)
Dividendos adicionais propostos	21.d	-	-	-	-	-	-	435	-	-	(93.638)	(93.203)
Reserva de retenção de lucros	21.d	-	-	-	-	-	-	187.276	-	-	(187.276)	-
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	(41.974)	-	19.172	-	187.711	-	-	(393.724)	(228.815)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		566.895	(22.961)	(53.616)	960	56.886	1.275	597.463	4.990	127.812	-	1.279.704
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	40.639	40.639
Realização - custo atribuído	21 e.	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.236)	2.236	-
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	21 d.	-	-	-	-	-	(442)	-	-	-	442	-
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	(442)	-	-	(2.236)	43.317	40.639
Ações em tesouraria	21 c.	-	-	53.616	-	-	-	(53.616)	-	-	-	-
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	53.616	-	-	-	(53.616)	-	-	-	-
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2024		566.895	(22.961)	-	960	56.886	833	543.847	4.990	125.576	43.317	1.320.343

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.24	31.03.23	31.03.24	31.03.23
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Lucros antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)		54.436	116.778	54.887	117.367
Reconciliação do lucro líquido com o caixa líquido obtido das atividades operacionais:					
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13.a	(14.066)	(25.015)	(20.772)	(33.923)
Depreciação, amortização e exaustão	12,13 e 30	35.726	21.218	43.806	25.340
Resultado na alienação de ativo imobilizado		(330)	(1.021)	(330)	(1.004)
Equivalência patrimonial	11	(3.700)	(13.851)	-	-
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	20	448	(5.752)	480	(5.786)
Provisão/Reversão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes	6	154	(16)	154	(16)
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>		47.832	51.545	47.832	51.545
Juros sobre passivos de arrendamento		549	1.157	549	1.157
Juros sobre aplicações financeiras		(3.116)	(12.899)	(3.116)	(12.899)
Participação dos administradores	18	(6.827)	(6.658)	(6.827)	(6.658)
Crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	20	(3.297)	-	(3.297)	-
		<u>107.809</u>	<u>125.486</u>	<u>113.366</u>	<u>135.123</u>
<b>(Aumento) diminuição de ativos:</b>					
Contas a receber		(5.141)	6.064	(4.521)	5.954
Estoques		(6.009)	(2.476)	(5.988)	(1.902)
Impostos a recuperar		30.828	(3.162)	30.762	(3.182)
Outros ativos		(1.490)	(7.084)	(1.699)	(7.053)
<b>Aumento (diminuição) de passivos:</b>					
Fornecedores		4.747	(3.863)	(3.211)	(14.866)
Obrigações sociais e previdenciárias		(13.708)	(13.173)	(13.612)	(13.009)
Adiantamentos de clientes		87	(52)	215	(80)
Obrigações tributárias		(4.690)	(8.271)	(4.120)	(7.968)
Outras contas a pagar		(4.499)	4.333	(4.593)	4.631
Caixa gerado nas operações		<u>107.934</u>	<u>97.802</u>	<u>106.599</u>	<u>97.648</u>
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>		(60.539)	(82.515)	(60.539)	(82.515)
Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento		(549)	(1.157)	(549)	(1.157)
Impostos pagos (IR e CSLL)		-	(9.488)	(348)	(9.988)
Caixa líquido obtido das atividades operacionais		<u>46.846</u>	<u>4.642</u>	<u>45.163</u>	<u>3.988</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Aplicações financeiras		(94.124)	(482.300)	(94.124)	(482.300)
Resgate de aplicações financeiras		111.998	269.283	111.998	269.283
Aquisição de imobilizado		(38.814)	(71.859)	(38.841)	(71.859)
Aquisição de ativo biológico		(2.647)	(2.787)	(3.311)	(3.280)
Aquisição de intangível		(2.604)	(5.266)	(2.604)	(5.266)
Aporte de capital	11	-	(2.500)	-	-
Recebimento em alienação de ativo Imobilizado		513	1.042	513	1.042
Adiantamento futuro aumento de capital	11	(3.000)	-	-	-
Recebimento na venda de ativos não circulantes mantidos para venda		-	29.525	-	29.525
Outros investimentos		-	-	(500)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(28.678)</u>	<u>(264.862)</u>	<u>(26.869)</u>	<u>(262.855)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Pagamento de dividendos		(2.304)	(21.197)	(2.304)	(21.197)
Passivo de arrendamento pagos		(2.129)	(3.400)	(2.129)	(3.400)
Empréstimos e financiamentos captados		7.481	71.385	7.481	71.385
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos		(50)	(5.401)	(50)	(5.401)
Recompra de ações		-	(23.825)	-	(23.825)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>2.998</u>	<u>17.562</u>	<u>2.998</u>	<u>17.562</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO PERÍODO</b>		<u>21.166</u>	<u>(242.658)</u>	<u>21.292</u>	<u>(241.305)</u>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	5	<u>459.050</u>	<u>702.762</u>	<u>484.152</u>	<u>735.194</u>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO</b>	5	<u>480.216</u>	<u>460.104</u>	<u>505.444</u>	<u>493.889</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

### IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

#### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.24	31.03.23	31.03.24	31.03.23
1. RECEITAS	522.401	591.832	524.624	593.194
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	486.871	520.579	489.061	521.905
1.2) Outras receitas	6.751	5.344	6.765	5.353
1.3) Provisão para devedores duvidosos - constituição	(154)	16	(154)	16
1.4) Receitas relativas à construção de ativos próprios	28.933	65.893	28.952	65.920
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	303.161	354.385	296.608	342.719
2.1) Custo das mercadorias e serviços vendidos	184.527	204.001	175.912	192.923
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	118.634	150.384	120.696	149.796
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	219.240	237.447	228.016	250.475
4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	35.726	21.218	43.806	25.340
5. VARIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS	(14.066)	(25.015)	(20.772)	(33.923)
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4-5)	197.580	241.244	204.982	259.058
7. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	26.100	53.917	23.058	41.159
7.1) Resultado de equivalência patrimonial	3.700	13.851	-	-
7.2) Receitas financeiras	22.400	40.066	23.058	41.159
8. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (6+7)	223.680	295.161	228.040	300.217
9. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	223.680	295.161	228.040	300.217
9.1) Pessoal	61.414	59.358	64.509	62.652
9.1.1 - Remuneração direta	46.417	44.891	48.197	46.820
9.1.2 - Benefícios	12.397	12.001	13.625	13.278
9.1.3 - F.G.T.S.	2.600	2.466	2.687	2.554
9.2) Impostos, taxas e contribuições	61.349	83.563	62.600	85.304
9.2.1 - Federais	38.905	56.232	40.120	57.944
9.2.2 - Estaduais	21.834	26.739	21.834	26.753
9.2.3 - Municipais	610	592	646	607
9.3) Remuneração de capital de terceiros	53.313	62.469	53.327	62.490
9.3.1 - Juros	51.657	60.317	51.671	60.337
9.3.2 - Aluguéis	1.656	2.152	1.656	2.153
9.4) Remuneração de capitais próprios	43.317	85.653	43.317	85.653
9.4.1 - Lucros do período retidos	43.317	85.653	43.317	85.653
9.5) Outros	4.287	4.118	4.287	4.118
9.5.1 - Participação dos administradores	4.287	4.118	4.287	4.118

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## Irani Papel e Embalagem S.A. – CNPJ 92.791.243/0001-03

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado).

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A [Irani Papel e Embalagem S.A.](#) (“Companhia”), é uma companhia aberta domiciliada no Brasil, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, segmento Novo Mercado, e com sede na Avenida Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Edifício João Benjamin Zaffari, Bairro Boa Vista, município de Porto Alegre (RS). A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes aquelas relacionadas à indústria de embalagens sustentáveis, tais como papelão ondulado, papel para embalagens e industrialização de produtos resinosos e seus derivados. Atua no segmento de florestamento e reflorestamento e utiliza como base de toda sua produção a cadeia produtiva das florestas plantadas (recurso natural renovável) e a reciclagem de papel.

As controladas diretas estão relacionadas na nota explicativa nº 4.

Sua controladora direta é a Irani Participações S.A., sociedade anônima brasileira de capital fechado. Sua controladora final é a empresa D.P Representações e Participações Ltda., ambas empresas do Grupo Habitasul.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, estão de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As operações da Companhia não apresentam características cíclicas ou sazonais que poderiam afetar a comparabilidade e interpretação dessas demonstrações financeiras.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foi autorizada pela Administração em 29 de abril de 2024.

Essas demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto os ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos menos despesas para vender, conforme descrito na nota explicativa nº 13, instrumentos financeiros derivativos – *swap* e instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas notas explicativas nº 16 e nº 27, respectivamente.

### **3. PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS**

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas demonstrações financeiras intermediárias do período de três meses findo em 31 de março de 2024 estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2023 e nelas descritas nas notas explicativas 2.1, 2.2 e 3.

### **4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Irani Papel e Embalagem S.A. e suas controladas conforme segue:

Participação no capital social - (%)			
<u>Empresas controladas - participação direta</u>	<u>Atividade</u>	<u>31.03.24</u>	<u>31.12.23</u>
Habitasul Florestal S.A.	Produção florestal	100,00	100,00
HGE - Geração de Energia Sustentável S.A. *	Geração de energia elétrica	100,00	100,00
Iraflor - Comércio de Madeiras LTDA.	Comércio de madeiras	100,00	100,00
Irani Soluções para E-Commerce LTDA.	Comércio eletrônico de embalagens	100,00	100,00
Irani Ventures LTDA.	Participação em outras sociedades ou empreendimentos	100,00	100,00

\* não operacional.

As práticas contábeis adotadas pelas empresas controladas são consistentes com as práticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos nas empresas controladas, os resultados das equivalências patrimoniais, bem como os saldos das operações realizadas e lucros e/ou prejuízos não realizados entre as empresas. As informações contábeis das controladas utilizadas para consolidação têm a mesma data-base da controladora.

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são representados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.24	31.12.23	31.03.24	31.12.23
Fundo fixo	12	15	14	17
Bancos	1.305	859	1.321	890
Aplicações financeiras de liquidez imediata i)	478.899	458.176	504.109	483.245
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>480.216</u>	<u>459.050</u>	<u>505.444</u>	<u>484.152</u>
Aplicações financeiras ii)	102.071	116.829	102.071	116.829
Total de aplicações financeiras	<u>102.071</u>	<u>116.829</u>	<u>102.071</u>	<u>116.829</u>
Total caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	<u>582.287</u>	<u>575.879</u>	<u>607.515</u>	<u>600.981</u>

- i) As aplicações financeiras de liquidez imediata têm a finalidade de atender a necessidade de caixa imediata da Companhia.
- ii) As aplicações financeiras têm a finalidade de atender os compromissos financeiros não imediatos da Companhia.

As aplicações financeiras de liquidez imediata sem carência e as aplicações financeiras com carência inferior a 82 dias são remuneradas com renda fixa, à taxa média de 102,9% do CDI (103,0% em 31 de dezembro de 2023). A gestão do caixa é realizada de acordo com a Política de Gestão Financeira da Companhia, aprovada pelo Conselho de Administração em 19 de setembro de 2023.

## 6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.24	31.12.23	31.03.24	31.12.23
Contas a receber de:				
Clientes - mercado interno	251.510	249.625	251.888	250.623
Clientes - partes relacionadas	215	215	215	215
Clientes - mercado externo	26.410	23.154	26.410	23.154
Clientes - renegociação	2.243	2.243	2.243	2.243
	<u>280.378</u>	<u>275.237</u>	<u>280.756</u>	<u>276.235</u>
Provisão para perdas em contas a receber de clientes	<u>(11.807)</u>	<u>(11.653)</u>	<u>(11.807)</u>	<u>(11.653)</u>
	<u>268.571</u>	<u>263.584</u>	<u>268.949</u>	<u>264.582</u>
Parcela do circulante	268.201	263.094	268.579	264.092
Parcela do não circulante	370	490	370	490



A análise de vencimento das contas a receber de clientes está representada na tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.24	31.12.23	31.03.24	31.12.23
A vencer	261.398	249.287	261.667	250.256
Vencidos até 30 dias	4.629	8.671	4.731	8.694
Vencidos de 31 a 60 dias	1.898	1.735	1.898	1.735
Vencidos de 61 a 90 dias	78	389	78	389
Vencidos de 91 a 180 dias	53	3.342	53	3.342
Vencidos há mais de 180 dias	12.322	11.813	12.329	11.819
	<u>280.378</u>	<u>275.237</u>	<u>280.756</u>	<u>276.235</u>

A Companhia constitui provisão para perdas em contas a receber de clientes para parte relevante das contas a receber vencidas há mais de 180 dias. Também são constituídas provisões para *impairment* de contas a receber para os títulos a vencer e vencidos há menos de 180 dias, nos casos em que os valores não são considerados como realizáveis, considerando-se a situação financeira de cada devedor, a análise prospectiva e análises históricas de perda verificadas pela Companhia. Análises individuais são realizadas para aqueles clientes, que ainda não possuem títulos vencidos, e consideram seus riscos de crédito. A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes e ativos contratuais para clientes individuais em 31 de março de 2024:

#### Consolidado

Exposição ao risco de crédito e perdas de créditos

	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto em 31.03.2024	Provisão para perda estimada em 31.03.2024
A vencer	0,21%	261.667	(559)
Vencidos até 30 dias	0,63%	4.731	(30)
Vencidos de 31 a 180 dias	64,86%	2.029	(1.316)
Vencidos acima de 181 dias	80,31%	12.329	(9.902)
		<u>280.756</u>	<u>(11.807)</u>

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou comprometidos em 31 de março de 2024 é avaliada com base nas informações históricas sobre os índices de inadimplência da Companhia. Em geral, 96% dos títulos de contas a receber não possuem histórico de inadimplência.

A movimentação da provisão pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.24	31.12.23	31.03.24	31.12.23
Saldo do início do período	(11.653)	(11.056)	(11.653)	(11.056)
Provisões para perdas reconhecidas	(154)	(597)	(154)	(597)
Saldo no final do período	<u>(11.807)</u>	<u>(11.653)</u>	<u>(11.807)</u>	<u>(11.653)</u>

## 7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.24	31.12.23	31.03.24	31.12.23
Produtos acabados	62.126	59.915	62.349	60.131
Materiais de produção	32.099	27.354	32.208	27.491
Materiais de consumo	32.076	33.162	32.376	33.462
Outros estoques	580	441	580	441
	<u>126.881</u>	<u>120.872</u>	<u>127.513</u>	<u>121.525</u>

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2024, a Companhia não reconheceu provisões relacionadas a seus estoques.

## 8. TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

### a) Tributos a recuperar

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.24	31.12.23	31.03.24	31.12.23
ICMS	45.291	48.979	45.291	48.979
PIS/COFINS	156.209	176.388	156.209	176.388
IPI	47	14	47	14
IRRF sobre aplicações	2.872	287	3.222	571
Outros	8.124	15.261	8.133	15.270
	<u>212.543</u>	<u>240.929</u>	<u>212.902</u>	<u>241.222</u>
Parcela do circulante	135.005	137.156	135.364	137.449
Parcela do não circulante	77.538	103.773	77.538	103.773

Os créditos de ICMS são basicamente créditos sobre aquisição de imobilizado gerados em relação às compras de bens para o ativo imobilizado da Companhia.

Os saldos de créditos de PIS e COFINS se referem principalmente a:

- i) Crédito sobre aquisição de imobilizado gerados em relação às compras de bens para o ativo imobilizado da Companhia, e que vem sendo recuperado em 24 ou 48 parcelas conforme classificação e utilização dos ativos adquiridos, o saldo em 31 de março de 2024 é de R\$ 24.435.
- ii) Créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de aparas reconhecidos no resultado do exercício de 2023 no montante total de R\$ 223.432, devido ao trânsito em julgado de decisão judicial favorável que reconheceu o direito da Companhia ao crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas, em razão da inconstitucionalidade do art. 47 da Lei 11.196/05, com efeito a partir de junho de 2010. A Companhia estima utilizar a totalidade do crédito via compensação em até 17 meses, a depender do montante de tributos federais a serem apurados. As informações referentes ao assunto foram reportadas ao mercado através de [Fato Relevante divulgado no dia 19 de junho de 2023](#), o saldo em 31 de março de 2024 é de R\$ 131.649.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.24	31.12.23	31.03.24	31.12.23
IRPJ a recuperar	24.599	23.971	24.599	23.971
CSLL a recuperar	8.856	8.629	8.856	8.629
	<u>33.455</u>	<u>32.600</u>	<u>33.455</u>	<u>32.600</u>
Parcela do não circulante	33.455	32.600	33.455	32.600

No dia 27 de setembro de 2021, o STF julgou o RE 1.063.187 RG/SC - Tema 962, em sede de repercussão geral, declarando inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa SELIC recebidos em razão de repetição de indébito tributário. Desta forma, a Companhia reconheceu no exercício de 2021 o valor de R\$ 25.197 referente ao tema, sendo o valor atualizado em 31 de março de 2024 de R\$ 33.455. Considerando não haver expectativa de julgamento imediato da ação interposta pela Companhia e ainda a provável demora dos procedimentos de liberação do crédito para compensação, o mesmo foi classificado como não circulante.

## 9. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.24	31.12.23	31.03.24	31.12.23
Adiantamento a fornecedores	5.641	3.688	5.823	3.688
Créditos com funcionários	3.245	3.555	3.527	3.810
Despesas antecipadas	596	1.444	595	1.444
Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP - Precatórios	5.899	5.748	5.899	5.748
Outros créditos	1.357	813	1.516	971
	<u>16.738</u>	<u>15.248</u>	<u>17.360</u>	<u>15.661</u>
Parcela do circulante	10.839	9.500	11.434	9.886
Parcela do não circulante	5.899	5.748	5.926	5.775

O saldo a receber de Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP – Precatórios refere-se a Ação Ordinária nº 1030021-89.2014.8.26.0053 que teve declarada a favor da Companhia a inexigibilidade dos juros de mora incidentes sobre os valores de ICMS parcelados administrativamente com taxa superior à SELIC. O valor atualizado do referido precatório emitido em 6 de julho de 2021 é de R\$ 5.748, que será realizado conforme cronograma do pagamento de Precatórios estabelecido pelo Estado de São Paulo.

## 10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos.

A Companhia adotou, para o exercício de 2024, o regime de caixa na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre as variações cambiais e registrou o passivo fiscal diferido da variação cambial a realizar. Não houve alteração na forma de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre as variações cambiais com relação ao ano anterior.

Os impactos tributários iniciais sobre o custo atribuído do ativo imobilizado foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido, na adoção do CPC/IFRS em 2010.

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31.03.24	31.12.23	31.03.24	31.12.23
Imposto de renda diferido ativo				
Sobre provisões temporárias	3.117	9.866	3.117	9.881
Sobre prejuízo fiscal	-	-	17	22
Contribuição social diferida ativa				
Sobre provisões temporárias	1.122	3.552	1.122	3.557
Sobre base negativa	-	-	6	8
	<u>4.239</u>	<u>13.418</u>	<u>4.262</u>	<u>13.468</u>
<b>PASSIVO</b>				
Imposto de renda diferido passivo				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	77	175	77	175
Valor justo dos ativos biológicos	71.345	68.261	74.087	70.882
Custo atribuído do ativo imobilizado	91.676	92.342	93.615	94.280
Subvenção governamental	31	34	31	34
Passivo de arrendamento	53	84	53	84
Amortização ágio fiscal	25.158	25.158	25.158	25.158
Contribuição social diferida passiva				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	28	63	28	63
Valor justo dos ativos biológicos	25.684	24.574	27.165	25.989
Custo atribuído do ativo imobilizado	33.005	33.244	33.702	33.941
Subvenção governamental	11	12	11	12
Passivo de arrendamento	19	30	19	30
Amortização ágio fiscal	9.057	9.057	9.057	9.057
	<u>256.144</u>	<u>253.034</u>	<u>263.003</u>	<u>259.705</u>
Passivo de imposto diferido (líquido)	<u>251.905</u>	<u>239.616</u>	<u>258.741</u>	<u>246.237</u>

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é demonstrada seguir:

Controladora ativo	Reconhecido		Reconhecido	
	Saldo inicial	no resultado	Saldo final	no resultado
	01.01.23		31.12.23	31.03.24
Impostos diferidos ativos com relação a:				
Diferenças temporárias	(7.964)	(5.454)	(13.418)	9.179
	<u>(7.964)</u>	<u>(5.454)</u>	<u>(13.418)</u>	<u>(4.239)</u>

<b>Controladora passivo</b>	<u>Saldo inicial</u>	<u>Reconhecido</u>	<u>Saldo final</u>	<u>Reconhecido</u>	<u>Saldo final</u>
	<u>01.01.23</u>	<u>no resultado</u>	<u>31.12.23</u>	<u>no resultado</u>	<u>31.03.24</u>
Impostos diferidos passivos com relação a:					
Varição cambial reconhecida por caixa	570	(332)	238	(133)	105
Valor justo dos ativos biológicos	73.085	19.750	92.835	4.194	97.029
Custo atribuído e revisão da vida útil	129.064	(3.478)	125.586	(905)	124.681
Passivo de arrendamento	-	114	114	(42)	72
Subvenção governamental	-	46	46	(4)	42
Amortização ágio fiscal	34.215	-	34.215	-	34.215
	<u>236.934</u>	<u>16.100</u>	<u>253.034</u>	<u>3.110</u>	<u>256.144</u>

<b>Consolidado ativo</b>	<u>Saldo inicial</u>	<u>Reconhecido</u>	<u>Saldo final</u>	<u>Reconhecido</u>	<u>Saldo final</u>
	<u>01.01.23</u>	<u>no resultado</u>	<u>31.12.23</u>	<u>no resultado</u>	<u>31.03.24</u>
Impostos diferidos ativos com relação a:					
Total diferenças temporárias	(7.964)	(5.474)	(13.438)	9.199	(4.239)
Prejuízo fiscal e base negativa	(67)	37	(30)	7	(23)
	<u>(8.031)</u>	<u>(5.437)</u>	<u>(13.468)</u>	<u>9.206</u>	<u>(4.262)</u>

<b>Consolidado passivo</b>	<u>Saldo inicial</u>	<u>Reconhecido</u>	<u>Saldo final</u>	<u>Reconhecido</u>	<u>Saldo final</u>
	<u>01.01.23</u>	<u>no resultado</u>	<u>31.12.23</u>	<u>no resultado</u>	<u>31.03.24</u>
Impostos diferidos passivos com relação a:					
Varição cambial reconhecida por caixa	570	(332)	238	(133)	105
Valor justo dos ativos biológicos	76.883	19.988	96.871	4.381	101.252
Custo atribuído e revisão da vida útil	131.700	(3.479)	128.221	(904)	127.317
Passivo de arrendamento	-	114	114	(42)	72
Subvenção governamental	-	46	46	(4)	42
Amortização ágio fiscal	34.215	-	34.215	-	34.215
	<u>243.368</u>	<u>16.337</u>	<u>259.705</u>	<u>3.298</u>	<u>263.003</u>

## 11. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E OUTROS INVESTIMENTOS

### a) Investimentos em controladas

	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Soluções para E-Commerce	Irani Ventures	Total
Em 01 de janeiro de 2023	91.649	117.987	11	1.248	7.370	218.265
Resultado da equivalência patrimonial	(18.090)	25.828	(3)	(201)	264	7.798
Dividendos	-	(28.030)	-	-	-	(28.030)
Aporte de capital (ii)	-	16.743	-	232	2.500	19.475
Adiantamento futuro aumento capital (i)	-	-	-	(232)	-	(232)
Em 31 de dezembro de 2023	73.559	132.528	8	1.047	10.134	217.276
Resultado da equivalência patrimonial	(4.237)	7.875	-	16	46	3.700
Adiantamento futuro aumento capital (i)	3.000	-	-	-	-	3.000
Em 31 de março de 2024	72.322	140.403	8	1.063	10.180	223.976
	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Soluções para E-Commerce	Irani Ventures	
Em 31 de março de 2024						
Circulante						
Ativo	5.195	31.985	8	1.063	5.478	
Passivo	(2.310)	(540)	-	-	(6)	
Circulante líquido	2.885	31.445	8	1.063	5.472	
Não Circulante						
Ativo	73.386	112.103	-	-	4.708	
Passivo	(3.949)	(3.145)	-	-	-	
Não circulante líquido	69.437	108.958	-	-	4.708	
Patrimônio líquido	72.322	140.403	8	1.063	10.180	
Receita líquida	5.476	5.405	-	-	-	
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.134)	8.491	-	19	63	
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(103)	(616)	-	(3)	(17)	
Resultado do exercício	(4.237)	7.875	-	16	46	
Participação no capital em %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	

(i) Em 21 de fevereiro de 2024 em reunião do Conselho de Administração, a Companhia aprovou o adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) na controlada Habitasul Florestal S.A., no valor de R\$ 13.000, a ser realizado no exercício em curso, dos quais R\$ 3.000 já foram adiantados em 07 de março de 2024.

(ii) No exercício de 2023, a Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. recebeu aporte de capital da controladora Irani Papel e Embalagem S.A., no valor de R\$ 16.743 integralizados mediante incorporação de ativos florestais.

Em 10 de agosto de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a constituição da empresa Irani Ventures Ltda., subsidiária integral da Companhia, com o objetivo de investir em *startups* selecionadas, de acordo com a tese de investimento da empresa, devidamente homologado pelo Comitê de Investimento. O total do aporte aprovado é de R\$ 10.000, o qual foi integralizado no ato R\$ 2.500, R\$ 5.000 em 10 de agosto de 2022 e o saldo de R\$ 2.500 foi integralizado em 28 de fevereiro de 2023.

b) Outros investimentos

São títulos patrimoniais designados ao valor de custo referente a empréstimo concedido pela controlada Irani Ventures Ltda. às Companhias Trashin Gestão e Coleta de Recicláveis S.A., GrowPack Bio LLC., Mush MT Ltda. e VG Resíduos Plataforma Online Ltda., a título de mútuo conversível em participação societária no valor total de R\$ 4.684 (R\$ 4.184 em 31 de dezembro de 2023).

A Companhia pretende manter este investimento no longo prazo em linha com sua tese de investimento em *startups*.



## 12. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

### a) Composição do imobilizado

#### Controladora

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Em 31 de dezembro de 2023								
Saldo inicial	120.485	151.978	416.009	6.355	7.621	680.763	6.537	1.389.748
Aquisições	9	24.925	217.974	1.996	4.103	15.407	-	264.414
Baixas/Alienações	(165)	-	(154)	(29)	(12)	(10)	-	(370)
Transferências	-	79.070	436.305	-	4.127	(519.502)	-	-
Depreciação	-	(8.297)	(63.499)	(1.718)	(2.729)	-	(1.108)	(77.351)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>120.329</b>	<b>247.676</b>	<b>1.006.635</b>	<b>6.604</b>	<b>13.110</b>	<b>176.658</b>	<b>5.429</b>	<b>1.576.441</b>
Custo	120.329	343.933	1.790.129	18.663	38.078	176.658	16.094	2.503.884
Depreciação acumulada	-	(96.257)	(783.494)	(12.059)	(24.968)	-	(10.665)	(927.443)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>120.329</b>	<b>247.676</b>	<b>1.006.635</b>	<b>6.604</b>	<b>13.110</b>	<b>176.658</b>	<b>5.429</b>	<b>1.576.441</b>
Em 31 de março de 2024								
Saldo inicial	120.329	247.676	1.006.635	6.604	13.110	176.658	5.429	1.576.441
Aquisições	-	20	4.500	1.570	605	28.933	-	35.628
Baixas/Alienações	-	-	(148)	(18)	(17)	-	-	(183)
Transferências	-	1.605	37.462	-	25	(39.092)	-	-
Reclassificação de direito de uso para ativo imobilizado	-	-	-	309	25	-	-	334
Depreciação	-	(2.548)	(23.210)	(567)	(874)	-	(277)	(27.476)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>120.329</b>	<b>246.753</b>	<b>1.025.239</b>	<b>7.898</b>	<b>12.874</b>	<b>166.499</b>	<b>5.152</b>	<b>1.584.744</b>
Custo	120.329	345.558	1.831.943	20.524	38.716	166.499	16.094	2.539.663
Depreciação acumulada	-	(98.805)	(806.704)	(12.626)	(25.842)	-	(10.942)	(954.919)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>120.329</b>	<b>246.753</b>	<b>1.025.239</b>	<b>7.898</b>	<b>12.874</b>	<b>166.499</b>	<b>5.152</b>	<b>1.584.744</b>

**Consolidado**

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>								
Saldo inicial	136.669	153.028	416.332	6.722	7.663	680.850	6.537	1.407.801
Aquisições	9	24.928	218.136	2.594	4.113	16.137	-	265.917
Baixas/Alienações	(165)	-	(154)	(29)	(29)	(10)	-	(387)
Impairment	(934)	-	-	-	-	-	-	(934)
Transferências	-	79.126	436.305	-	4.127	(519.558)	-	-
Depreciação	-	(8.469)	(63.593)	(1.872)	(2.738)	-	(1.108)	(77.780)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>135.579</b>	<b>248.613</b>	<b>1.007.026</b>	<b>7.415</b>	<b>13.136</b>	<b>177.419</b>	<b>5.429</b>	<b>1.594.617</b>
Custo	135.579	349.002	1.790.871	20.624	38.618	177.419	16.094	2.528.207
Depreciação acumulada	-	(100.389)	(783.845)	(13.209)	(25.482)	-	(10.665)	(933.590)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>135.579</b>	<b>248.613</b>	<b>1.007.026</b>	<b>7.415</b>	<b>13.136</b>	<b>177.419</b>	<b>5.429</b>	<b>1.594.617</b>
<b>Em 31 de março de 2024</b>								
Saldo inicial	135.579	248.613	1.007.026	7.415	13.136	177.419	5.429	1.594.617
Aquisições	-	20	4.551	1.570	649	28.952	-	35.742
Baixas/Alienações	-	-	(148)	(18)	(17)	-	-	(183)
Transferências	-	1.605	38.182	-	25	(39.812)	-	-
Reclassificação de direito de uso para ativo imobilizado	-	-	-	309	25	-	-	334
Depreciação	-	(2.562)	(23.233)	(598)	(875)	-	(277)	(27.545)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>135.579</b>	<b>247.676</b>	<b>1.026.378</b>	<b>8.678</b>	<b>12.943</b>	<b>166.559</b>	<b>5.152</b>	<b>1.602.965</b>
Custo	135.579	350.627	1.833.456	22.485	39.300	166.559	16.094	2.564.100
Depreciação acumulada	-	(102.951)	(807.078)	(13.807)	(26.357)	-	(10.942)	(961.135)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>135.579</b>	<b>247.676</b>	<b>1.026.378</b>	<b>8.678</b>	<b>12.943</b>	<b>166.559</b>	<b>5.152</b>	<b>1.602.965</b>

(\*) Saldo referente a imobilizações como móveis e utensílios, equipamentos de informática.

**b) Composição do intangível**
**Controladora**

	<i>Goodwill</i>	<i>Software</i>	<i>Software em desenvolvimento</i>	Total
Em 31 de dezembro de 2023				
Saldo inicial	104.380	29.657	-	134.037
Aquisições	-	3.118	8.558	11.676
Transferências	-	8.558	(8.558)	-
Amortização	-	(6.533)	-	(6.533)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>34.800</u>	<u>-</u>	<u>139.180</u>

Custo	104.380	68.759	-	173.139
Amortização acumulada	-	(33.959)	-	(33.959)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>34.800</u>	<u>-</u>	<u>139.180</u>

## Em 31 de março de 2024

Saldo inicial	104.380	34.800	-	139.180
Aquisições	-	311	2.293	2.604
Transferências	-	2.293	(2.293)	-
Amortização	-	(2.218)	-	(2.218)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>35.186</u>	<u>-</u>	<u>139.566</u>

Custo	104.380	71.363	-	175.743
Amortização acumulada	-	(36.177)	-	(36.177)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>35.186</u>	<u>-</u>	<u>139.566</u>

**Consolidado**

	<i>Goodwill</i>	<i>Software</i>	<i>Software em desenvolvimento</i>	Total
Em 31 de dezembro de 2023				
Saldo inicial	104.380	29.657	-	134.037
Aquisições	-	3.118	8.558	11.676
Transferências	-	8.558	(8.558)	-
Amortização	-	(6.533)	-	(6.533)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>34.800</u>	<u>-</u>	<u>139.180</u>

Custo	104.380	68.767	-	173.147
Amortização acumulada	-	(33.967)	-	(33.967)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>34.800</u>	<u>-</u>	<u>139.180</u>

## Em 31 de março de 2024

Saldo inicial	104.380	34.800	-	139.180
Aquisições	-	311	2.293	2.604
Transferências	-	2.293	(2.293)	-
Amortização	-	(2.218)	-	(2.218)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>35.186</u>	<u>-</u>	<u>139.566</u>

Custo	104.380	71.371	-	175.751
Amortização acumulada	-	(36.185)	-	(36.185)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>35.186</u>	<u>-</u>	<u>139.566</u>

c) Método de depreciação / amortização

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação / amortização definidas com base na vida útil econômica dos ativos. A taxa utilizada está apresentada pela média ponderada.

	Taxa %	
	31.03.24	31.12.23
Prédios e construções *	3,23	3,23
Equipamentos e instalações	6,23	6,26
Móveis, utensílios e equipamentos de informática	13,17	13,42
Veículos e tratores	18,62	17,11
Softwares	11,83	11,42

\* incluem taxas ponderadas de imobilizações em imóveis de terceiros

d) Outras informações

As imobilizações em andamento referem-se a obras para melhorias dos ativos imobilizados existentes, agregando valor aos ativos com o intuito de manutenção do processo produtivo da Companhia, e a execução dos investimentos da Plataforma Gaia.

A Plataforma Gaia consiste em portfólio de projetos de expansão da Companhia, para ampliar competitividade, capacidade de produção e suficiência energética, dos quais já finalizaram e estão em operação os projetos Gaia I - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades, Gaia II - Expansão Embalagem SC, Gaia III – Reforma MP#2 e, Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco, outros estão em andamento em fase de finalização e outros ainda em fase de orçamento e liberação de licenças necessárias.

Durante o período de três meses findo 31 de março de 2024, não foram capitalizados juros de financiamento e custos de dívida referentes à Plataforma Gaia.

As imobilizações em imóveis de terceiros referem-se à reforma civil na Unidade Embalagem SP – Indaiatuba que é depreciada pelo método linear à taxa de 4% (quatro por cento) ao ano. O imóvel é de propriedade das empresas MCFD – Administração de Imóveis Ltda. e PFC – Administração de Imóveis Ltda., sendo que o ônus da reforma foi todo absorvido pela Irani Papel e Embalagem S.A..

O imóvel descrito no parágrafo anterior é objeto de contrato de aluguel, conforme nota explicativa nº 18.

A abertura da depreciação do ativo imobilizado no período de três meses findo em 31 de março de 2024 e no período de três meses findo em 31 de março de 2023 é apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.24	31.03.23	31.03.24	31.03.23
Administrativos	631	402	660	449
Produtivos	26.845	16.163	26.885	16.219
	<u>27.476</u>	<u>16.565</u>	<u>27.545</u>	<u>16.668</u>

A abertura da amortização do intangível no período de três meses findo em 31 de março de 2024 e no período de três meses findo em 31 de março de 2023 é apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.24	31.03.23	31.03.24	31.03.23
Administrativos	1.126	396	1.126	396
Produtivos	1.092	884	1.092	884
	<u>2.218</u>	<u>1.280</u>	<u>2.218</u>	<u>1.280</u>

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*Impairment*)

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2024, não foram identificados e reconhecidos valores de *impairment*.

f) Ativos cedidos em garantia

A Companhia possui ativos imobilizados cedidos em garantia de operações financeiras, os quais se apresentam detalhados nas notas explicativas nº 14 e 15.

g) Goodwill

O *goodwill* gerado em combinação de negócios da São Roberto S.A. no exercício de 2013, está reconhecido pelo valor de R\$ 104.380 e, é atribuível à expectativa de rentabilidade futura.

Teste do intangível para verificação de *impairment*:

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos e extrapolados à perpetuidade nos demais períodos com base nas taxas de crescimento estimadas.

Os fluxos de caixa foram descontados a valor presente através da aplicação da taxa determinada pelo *Weighted Average Cost of Capital (WACC)*, com o custo do capital próprio calculado através do método *Capital Asset Pricing Model (CAPM)* enquanto o custo da dívida considera o custo médio do

endividamento. O WACC considera, portanto, os pesos dos componentes do financiamento, dívida e capital próprio, utilizados pela Companhia para financiar suas atividades.

Os principais dados utilizados para cálculo do fluxo de caixa descontado estão apresentados a seguir:

	<u>Premissas</u>
Preços médios de vendas (% da taxa de crescimento anual)	4,0%
Margem bruta (% sobre a receita líquida)	34,8%
Taxa de crescimento estimada	5,0%
Taxa de desconto antes dos impostos (Wacc)	12,50%

O valor recuperável da UGC para fins de teste de *impairment* não demonstrou necessidade de reconhecimento de perda no exercício.

A Companhia definiu como UGC para fins de teste de *impairment*, sua operação do segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel). As operações adquiridas em combinação de negócios da São Roberto S.A. em 2013 foram substancialmente desse segmento, e se juntaram às atividades já existentes na Companhia.

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade para as taxas de desconto e de crescimento. Mesmo considerando um acréscimo ou uma redução, respectivamente, de 3,0% na taxa de desconto e de 2,0% na taxa de crescimento, em conjunto, o valor recuperável se mantém superior ao valor contábil.

### **13. ATIVO BIOLÓGICO**

Os ativos biológicos da Companhia compreendem, principalmente, o cultivo e plantio de florestas de pinus para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel para embalagens, produção de resinas e vendas de toras de madeira para terceiros. Todos os ativos biológicos da Companhia formam um único grupo denominado florestas, que são mensuradas conjuntamente a valor justo em períodos trimestrais.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do ajuste ao valor justo sobre o custo de formação. Desta forma, o saldo de ativos biológicos como um todo está registrado a valor justo conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.24	31.12.23	31.03.24	31.12.23
Custo de formação dos ativos biológicos	73.837	71.312	108.606	106.840
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	191.375	178.667	323.587	310.746
	<u>265.212</u>	<u>249.979</u>	<u>432.193</u>	<u>417.586</u>

Do total consolidado dos ativos biológicos, R\$ 377.316 (R\$ 359.419 em 31 de dezembro de 2023) são florestas utilizadas como matéria-prima para produção de celulose e papel, e estão localizados próximos à fábrica de celulose e papel em Vargem Bonita (SC), onde são consumidos. Destes, o montante de R\$ 347.650 (R\$ 331.644 em 31 de dezembro de 2023) se refere a florestas plantadas formadas que possuem mais de seis anos. O restante dos valores refere-se a florestas plantadas em formação, as quais ainda necessitam de tratamentos silviculturais.

A colheita destas florestas é realizada, principalmente, em função da utilização de matéria-prima para a produção de celulose e papel, e as florestas são replantadas assim que colhidas, formando um ciclo de renovação que atende à demanda de produção da unidade.

Os ativos biológicos consolidados utilizados para produção de resinas e vendas de toras representam R\$ 54.877 (R\$ 58.167 em 31 de dezembro de 2023), e estão localizados no litoral do Rio Grande do Sul. A extração de resina é realizada em função da capacidade de geração deste produto pela floresta existente, e a extração de madeira para venda de toras se dá em função da demanda de fornecimento na região.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo menos custos para vendas dos ativos biológicos.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- i) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foi abordagem de renda (*Income Approach*) com exaustão da floresta em um ciclo, e corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros líquidos esperados do ativo, descontados a uma taxa de desconto corrente do mercado florestal regional, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas nos ciclos de corte determinados em função da otimização da produção, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos. O *Income Approach* assimila o valor justo ao cálculo do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado a uma taxa de desconto que reflete a expectativa de retorno em relação aos riscos associados ao negócio.
- ii) O modelo adotado para determinar a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa foi a de Custo do Capital Próprio (*Capital Asset Pricing Model – CAPM*). O custo do capital próprio é estimado por meio de análise do retorno almejado por investidores no mercado, considerando que um

investidor requer, no mínimo, o retorno oferecido por títulos considerados sem risco, acrescido do excedente de risco do investimento;

- iii) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, adotados sortimentos para o planejamento de produção, idade das florestas, potencial produtivo e considerado um ciclo de produção das florestas. Este componente de volume projetado consiste no IMA (Incremento Médio Anual). São criadas alternativas de manejo para estabelecer o fluxo de produção de longo prazo ideal para maximizar os rendimentos das florestas;
- iv) Os preços adotados para os ativos biológicos são baseados em estimativa de preço da madeira de Pinus e Eucalyptus, tendo como base um histórico de três anos dos preços reais praticados nas regiões de localização dos ativos e divulgados por empresa especializada. São praticados preços em R\$/metro cúbico, e considerados os custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;
- v) O custo de oportunidade da terra (Arrendamento), é calculado considerando um custo de disponibilidade da terra, conforme práticas contábeis internacionais. É considerada a média, em termos reais, do custo de arrendamento dos últimos três anos, o qual é descontado da floresta como “Remuneração dos ativos próprios que contribuem (Arrendamento)” nos percentuais informados a seguir para os ativos de SC e do RS. O valor das terras utilizado para base de arrendamento, conforme Laudo de Avaliação contratado pela Companhia para avaliação dos Ativos Biológicos, foi de R\$ 734.377 em 31 de dezembro de 2023, pois captura o valor atual das terras no mercado. O valor contábil das terras em 31 de março de 2024 conforme nota explicativa nº 12 é de R\$ 135.579.
- vi) Os gastos com plantio utilizados são os custos de formação dos ativos biológicos praticados pela Companhia;
- vii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo médio dos ativos biológicos, multiplicado pelo volume colhido no período;
- viii) A Companhia revisa o valor justo de seus ativos biológicos em períodos trimestrais considerando o intervalo que julga suficiente para que não haja defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.



	Consolidado		Impacto no valor justo dos ativos biológicos
	31.03.24	31.12.23	
Área plantada (hectare)	15.910	15.779	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem SC- %	3,11%	3,11%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem RS - %	4,00%	4,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias SC - %	8,50%	8,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias RS - %	9,00%	8,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Parcerias - %	9,50%	9,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Preço líquido médio de venda (m³)	131,90	129,70	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Santa Catarina (*)	39,4	39,4	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Rio Grande do Sul (*)	21,5	21,5	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo

\*O IMA médio anual das Florestas de Pinus do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina difere em função do manejo, espécie e condições edafoclimáticas distintas. As florestas de Santa Catarina são manejadas visando a utilização para produção de celulose, enquanto as florestas do Rio Grande do Sul são manejadas para extração de goma resina e posterior venda da madeira. O IMA é mensurado em m³ por hectare/ano e atualizado nas Demonstrações Financeiras anuais da Companhia.

De acordo com a hierarquia da mensuração do valor justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

As principais movimentações do exercício são demonstradas conforme segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01.01.23	195.958	343.727
Plantio	9.403	12.384
Aquisição de floresta	7.616	7.616
Exaustão		
Custo histórico	(5.333)	(8.989)
Valor justo	(3.501)	(8.772)
Transferência para capitalização na controlada Iraflor	(16.743)	-
Variação do valor justo	62.579	71.620
Saldo em 31.12.23	249.979	417.586
Plantio	2.227	2.906
Aquisição de floresta	2.375	2.375
Exaustão		
Custo histórico	(2.078)	(3.515)
Valor justo	(1.357)	(7.931)
Variação do valor justo	14.066	20.772
Saldo em 31.03.24	265.212	432.193

A exaustão dos ativos biológicos no período de três meses findo em 31 de março de 2024 e no exercício de 2023 foi reconhecida no resultado dos respectivos períodos, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

No exercício de 2023, foi autorizado o aporte de novos ativos biológicos no montante de R\$ 16.743, na controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda.. Esta operação teve por objetivo final proporcionar uma melhor gestão dos ativos florestais.

b) Produção em terras de terceiros

A Companhia possui ainda alguns contratos de arrendamentos não canceláveis para produção de ativos biológicos em terras de terceiros, chamados de parcerias. Esses contratos possuem validade até que o total das florestas plantadas existentes nessas áreas sejam colhidas em um ciclo de até 15 anos. O montante de ativos biológicos em terras de terceiros é de aproximadamente 1,4 mil hectares e representa atualmente aproximadamente 9,0 % da área total com ativos biológicos da Companhia. Os passivos de arrendamento estão apresentados na nota explicativa nº 30.

## 14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

### a) Abertura dos saldos contábeis

	<u>Encargos anuais %</u>	<u>Moeda</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
			<u>31.03.24</u>	<u>31.12.23</u>
<b>Circulante</b>				
Moeda nacional				
Finame	Fixo a 5,98% e IPCA + 5,77%	Real	14.825	8.094
Capital de giro	CDI + 1,82%	Real	48.186	6.201
Total moeda nacional			<u>63.011</u>	<u>14.295</u>
Moeda estrangeira				
Adiantamento contrato de câmbio	Fixo a 6,80%	Dólar	<u>15.204</u>	<u>7.276</u>
Total moeda estrangeira			<u>15.204</u>	<u>7.276</u>
Total do circulante			<u>78.215</u>	<u>21.571</u>
<b>Não Circulante</b>				
Moeda nacional				
Finame	Fixo a 5,98% e IPCA + 5,77%	Real	483.854	483.856
Capital de giro	CDI + 1,82%	Real	269.000	308.270
Total moeda nacional			<u>752.854</u>	<u>792.126</u>
Total do não circulante			<u>752.854</u>	<u>792.126</u>
Total			<u>831.069</u>	<u>813.697</u>
			<u>Controladora e Consolidado</u>	
			<u>31.03.24</u>	<u>31.12.23</u>
<u>Vencimentos no longo prazo:</u>				
2025			37.552	76.824
2026			115.994	115.994
2027			116.553	116.553
2028			132.553	482.755
2029 em diante			350.202	
			<u>752.854</u>	<u>792.126</u>

### b) Operações significativas no período

Não foram efetuadas operações significativas no período.

### c) Garantias

A Companhia mantém em garantia de operação de FINAME INDIRETO alienação fiduciária de equipamentos.

Como garantia da operação de FINAME DIRETO, a Companhia apresentou cartas de fiança contratadas junto a instituições financeiras de seu relacionamento e previamente aprovadas pelo BNDES.

Os Empréstimos e Financiamentos foram contratados conforme determina a Política de Gestão Financeira da Companhia.

d) Cláusulas restritivas

Em 31 de março de 2024 não houve a necessidade de medição dos índices financeiros, tendo em vista que os mesmos são medidos anualmente, conforme previsto contratualmente

## 15. DEBÊNTURES

a) 4ª Emissão de Debêntures simples privada

Conforme [Ata de Reunião do Conselho de 02 de março de 2021](#), foi aprovada a 4ª Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, para colocação privada, com valor nominal unitário de R\$ 1,00, totalizando, na data de emissão 03 de março de 2021, o valor de R\$ 60.000. As debêntures possuem vencimento final em 15 dezembro de 2029 e serão amortizadas em 8 parcelas semestrais a partir de 15 de junho de 2026.

Os recursos obtidos pela Companhia com a Emissão foram utilizados para execução de investimentos para consecução de seu objeto social no curso normal de seus negócios, para os quais a Companhia possui ou venha a possuir, conforme as normas atualmente em vigor, licença e/ou autorização ambiental válida, vigente e/ou eficaz, conforme aplicável e exigido pela Legislação Socioambiental.

A 4ª Emissão, privada, de Debêntures simples possui [Rating brAA+ pela S&P Global Ratings](#) e é caracterizada como “Debêntures Verdes” com base em [Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem \(ERM NINT\)](#), com base nas diretrizes do *Green Bond Principles* de junho de 2018.

Em dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo (*swap*) trocando a remuneração da 4ª Emissão, privada, de Debêntures simples de IPCA + 5,5% ao ano, para CDI + 0,71% ao ano, conforme nota explicativa nº 16.

b) 5ª Emissão, privada, de Debêntures simples (CRA – Certificados de Recebíveis do Agronegócio)

Conforme [Reunião do Conselho de Administração de 10 de agosto de 2022](#) rerratificada pela [Reunião do Conselho de Administração de 08 de setembro de 2022](#), [Fato Relevante 11 de agosto de 2022](#) e [Comunicado ao Mercado de 18 de outubro de 2022](#), a Companhia concluiu em 17 de outubro de 2022 a 5ª (quinta) emissão de 720.000 (setecentas e vinte mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em duas séries, para colocação privada, com valor unitário de R\$ 1, totalizando, na data de sua emissão, no montante total de R\$ 720.000, dos quais:

- (i) 486.307 (quatrocentos e oitenta e seis mil, trezentos e sete) Debêntures da 1ª Série, correspondente ao valor de R\$ 486.307, remuneradas a CDI + 1,40% a.a. em periodicidade semestral e amortizadas em parcela única no vencimento em 12 de agosto de 2027.
- (ii) 233.693 (duzentos e trinta e três mil, seiscentos e noventa e três) Debêntures da 2ª Série, correspondente ao valor R\$ 233.693, remuneradas a CDI + 1,75% a.a. em periodicidade semestral e amortizadas em duas parcelas de igual valor, em 11 de agosto de 2028 e no vencimento em 13 de agosto de 2029.

As Debêntures não contam com qualquer garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Companhia como garantia, e foram vinculadas a uma operação de securitização, servindo de lastro para a emissão e distribuição pública, nos termos da Instrução da CVM nº 400, de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 194ª (centésima nonagésima quarta) emissão da Eco Securitizadora De Direitos Creditórios do Agronegócio S.A..

A emissão de CRAs [possui Rating brAA pela S&P Global Ratings](#). As Debêntures e, conseqüentemente, os CRAs foram caracterizados como "debêntures verdes" e "CRA Verde" (*Green Bond*), respectivamente, com base em [Parecer de Segunda Opinião](#) emitido pela consultoria especializada NINT – Natural Intelligence Ltda..

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão são destinados exclusivamente às suas atividades no agronegócio, no âmbito da silvicultura e da agricultura, em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com o florestamento, reflorestamento, aquisição de defensivos agrícolas, adubos, madeira, serviços de manejo e colheita de florestas e derivados como resinas e de logística integrada de transporte, armazenagem, descascamento e picagem de madeira.

c) Abertura dos saldos contábeis

<b>Circulante</b>	<b>Emissão</b>	<b>Encargos anuais %</b>	<b>Controladora e Consolidado</b>	
			<b>31.03.24</b>	<b>31.12.23</b>
Em moeda nacional				
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	IPCA + 5,50% a.a.	1.023	72
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	CDI + 1,54% a.a.	8.015	34.188
<b>Total do circulante</b>			<b>9.038</b>	<b>34.260</b>
<b>Não Circulante</b>				
Em moeda nacional				
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	IPCA + 5,50% a.a.	72.640	71.420
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	CDI + 1,54% a.a.	707.647	706.776
<b>Total do não circulante</b>			<b>780.287</b>	<b>778.196</b>
			<b>789.325</b>	<b>812.456</b>

	<b>Vencimentos a longo prazo:</b>	<b>Controladora e Consolidado</b>	
		<b>31.03.24</b>	<b>31.12.23</b>
	2025	-	-
	2026	18.160	17.855
	2027	496.123	495.230
	2028	133.002	265.111
	2029 em diante	133.002	
		<b>780.287</b>	<b>778.196</b>

 d) Cronograma de amortização dos custos de captação

	<b>Emissão</b>						<b>Total</b>
		<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>a partir 2028</b>	
Em moeda nacional							
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	62	101	87	49	48	347
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	2.467	3.737	4.351	3.530	1.605	15.690
<b>Total moeda nacional</b>		<b>2.529</b>	<b>3.838</b>	<b>4.438</b>	<b>3.579</b>	<b>1.653</b>	<b>16.037</b>

 e) Garantias

- i) A 4ª Emissão de Debêntures simples privada possui garantias, conforme segue:
- Alienação fiduciária de propriedades da Companhia, localizadas na cidade de Santa Luzia, no Estado de Minas Gerais (Planta de Papel).
  - Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de propriedade da Companhia, localizados na referida planta.

 f) Cláusulas restritivas

Índices financeiros com apuração anual

Em 31 de março de 2024 não houve a necessidade de medição dos índices financeiros, tendo em vista que os mesmos são medidos anualmente, conforme previsto contratualmente.

## 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – SWAP

Durante o 4º trimestre de 2021, o mercado de juros no Brasil sofreu forte *stress* devido à pressão inflacionária verificada. Com aquele cenário de elevação das taxas de juros futuros no mercado, abriu-se uma janela de oportunidade para converter a taxa de juros da operação da 4ª Emissão de Debêntures, cujo montante na data de sua emissão era de R\$ 60.000, de IPCA + 5,50% a.a. para CDI + 0,71% a.a. A contratação do *swap* foi [aprovada pelo Conselho de Administração](#) da Companhia, conforme exige a Política de Gestão Financeira.

Cabe salientar que o efeito desse reconhecimento é diluído ao longo da vida da 4ª Emissão de Debêntures, que tem vencimento final em 15 de dezembro de 2029, de forma que o seu custo efetivo seja, ao final, o equivalente ao CDI + 0,71% a.a.

As características específicas em 31 de março de 2024 e a movimentação dessa operação de *swap* no período de três meses findo em 31 de março de 2024 e no exercício de 2023, são demonstradas a seguir:

Vencimento	Posição ativa IPCA+	Posição passiva CDI+	Nocional	Valor justo posição ativa	Valor justo posição passiva	Ganho
15 de Dezembro de 2029	5,50%	0,71%	66.225	70.556	63.551	7.005

A movimentação do instrumento financeiro derivativo – *swap* segue:

### Controladora e Consolidado

	Posição ativa
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.047
Ganhos no exercício (reconhecidas no resultado)	1.612
Efeito de liquidação	4.829
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.488
Perdas no período (reconhecidas no resultado)	(483)
Saldo em 31 de março de 2024	7.005
Parcela do circulante	876
Parcela do não circulante	6.129

## 17. FORNECEDORES

Correspondem às obrigações junto a fornecedores conforme a seguir:

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	31.03.24	31.12.23	31.03.24	31.12.23
Fornecedores do mercado interno	118.504	123.023	119.379	123.946
Fornecedores do mercado externo	2.650	2.423	2.650	2.423
Partes relacionadas	16.516	8.708	-	-
	<u>137.670</u>	<u>134.154</u>	<u>122.029</u>	<u>126.369</u>

Em 31 de março de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possuía operação de “risco sacado” com seus fornecedores.

## 18. PARTES RELACIONADAS

Controladora	Créditos a receber		Contas a pagar		Receitas		Despesas	
	31.03.24	31.12.23	31.03.24	31.12.23	31.03.24	31.03.23	31.03.24	31.03.23
Habitasul Florestal S.A.	-	-	2.245	147	-	-	1.363	5.283
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda.	-	-	14.271	8.561	-	-	3.298	7.939
Irani Soluções para E-Commerce Ltda.	-	-	-	-	-	4	-	-
Companhia Habitasul de Participações	215	215	-	-	645	777	-	-
Souto Correa Cesa Lummertz & Amaral	-	-	61	82	-	-	216	284
MCFD Administração de Imóveis Ltda.	-	-	-	-	-	-	555	573
PFD Administradora de Imóveis Ltda.	-	-	-	-	-	-	555	573
Remuneração dos administradores e conselho fiscal	-	-	1.492	2.711	-	-	4.235	3.916
Participação dos administradores	-	-	13.075	19.902	-	-	4.287	4.118
Participação nos Resultados de Longo Prazo - "Upside "	-	-	11.114	11.114	-	-	-	-
Total	<u>215</u>	<u>215</u>	<u>42.258</u>	<u>42.517</u>	<u>645</u>	<u>781</u>	<u>14.509</u>	<u>22.686</u>
Parcela circulante	215	215	29.183	26.308	-	-	-	-
Parcela não circulante	-	-	13.075	16.127	-	-	-	-
<b>Consolidado</b>	<b>Créditos a receber</b>		<b>Contas a pagar</b>		<b>Receitas</b>		<b>Despesas</b>	
	<b>31.03.24</b>	<b>31.12.23</b>	<b>31.03.24</b>	<b>31.12.23</b>	<b>31.03.24</b>	<b>31.03.23</b>	<b>31.03.24</b>	<b>31.03.23</b>
Companhia Habitasul de Participações	215	215	-	-	645	777	-	-
Souto Correa Cesa Lummertz & Amaral	-	-	61	82	-	-	216	284
MCFD Administração de Imóveis Ltda.	-	-	-	-	-	-	555	573
PFD Administradora de Imóveis Ltda.	-	-	-	-	-	-	555	573
Remuneração dos administradores e conselho fiscal	-	-	1.492	2.711	-	-	4.248	3.929
Participação dos administradores	-	-	13.075	19.902	-	-	4.287	4.118
Participação nos Resultados de Longo Prazo - "Upside "	-	-	11.114	11.114	-	-	-	-
Total	<u>215</u>	<u>215</u>	<u>25.742</u>	<u>33.809</u>	<u>645</u>	<u>777</u>	<u>9.861</u>	<u>9.477</u>
Parcela circulante	215	215	12.667	13.825	-	-	-	-
Parcela não circulante	-	-	13.075	19.902	-	-	-	-

Os débitos junto à controlada Habitasul Florestal S.A. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima, a preços e prazos em condições estabelecidas entre as partes. Essas operações foram [aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia](#) conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.



Os débitos junto à controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima a preços e prazos em condições estabelecidas entre as partes. Em 2023 foi firmado entre as partes contrato de fornecimento de madeira com vigência até 31 de dezembro de 2028 com valor total estimado de R\$ 96.000 sendo que o preço por tonelada poderá sofrer alterações levando-se em consideração o preço de mercado dos produtos no estado de Santa Catarina. Essas operações foram [aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia](#) conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

O valor a receber junto a Companhia Habitasul de Participações (“CHP”) decorre de convênio de compartilhamento de custos em decorrência do reembolso dos custos de estrutura dos profissionais alocados em áreas de apoio e/ou administrativas, com revisões dos valores semestralmente. Essa operação foi [aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia](#) conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

O débito junto a MCFD Administração de Imóveis Ltda. e PFD Administração de Imóveis Ltda., corresponde ao valor mensal de aluguel da Unidade Embalagem SP – Indaiatuba, firmado em 26 de dezembro de 2006 em condições de mercado e sua vigência é de 20 anos prorrogáveis. O valor mensal pago a cada uma das partes relacionadas, a partir de janeiro 2024 é de R\$ 210. O contrato é reajustado anualmente, de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM, medido pela Fundação Getúlio Vargas, esses contratos estão reconhecidos como arrendamento conforme nota explicativa nº 30. Essa operação foi [aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia](#) conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

A despesa com remuneração dos administradores e conselho fiscal, sem encargos sociais e incluindo benefícios, totalizou na controladora R\$ 4.235 no período de três meses findo em 31 de março de 2024 (R\$ 3.916 no período de três meses findo em 31 de março de 2023) e no consolidado R\$ 4.248 no período de três meses findo em 31 de março de 2024 (R\$ 3.929 no período de três meses findo em 31 de março de 2023). A remuneração global dos administradores e do conselho fiscal aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de 26 de abril de 2024, é de valor máximo de R\$ 20.000.

A participação dos administradores decorre de previsão estatutária conforme Artigo 24 do [Estatuto Social da Companhia](#), limitado a 10% (dez por cento) dos lucros, ou a sua remuneração anual, se este limite for menor.

A remuneração dos administradores no montante de R\$ 1.492 em 31 de março de 2024 (R\$ 2.711 em 31 de dezembro de 2023) se refere ao bônus a pagar do programa de incentivos de curto prazo.

As participações nos Resultados de Longo Prazo – “Upside”, se referem a destinação para pagamento de parcela da participação dos administradores, com teto que será o equivalente à remuneração mensal de cada administrador no mês de dezembro do ano imediatamente anterior ao ano do efetivo pagamento, multiplicado por 21, a serem distribuídas àqueles participantes do programa, conforme [aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 04 de agosto de 2022](#). Não se trata de um plano de *Stock Option*.

## 19. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.24	31.12.23	31.03.24	31.12.23
<b>Circulante</b>				
Parcelamento IPI	1.230	1.315	1.230	1.315
Parcelamento ICMS	870	1.203	870	1.203
Parcelamento INSS	1.016	827	1.016	827
Parcelamento ITR	1.213	1.251	1.213	1.251
	<u>4.329</u>	<u>4.596</u>	<u>4.329</u>	<u>4.596</u>
<b>Não Circulante</b>				
Parcelamento IPI	-	220	-	220
Parcelamento ICMS	184	1.734	184	1.734
Parcelamento INSS	1.270	1.362	1.270	1.362
	<u>1.454</u>	<u>3.316</u>	<u>1.454</u>	<u>3.316</u>
<b>Total dos parcelamentos</b>	<u>5.783</u>	<u>7.912</u>	<u>5.783</u>	<u>7.912</u>

Parcelamento IPI - Se refere a saldo de parcelamento de IPI reconhecido no primeiro trimestre de 2020. O montante total do imposto levado a parcelamento foi de R\$ 3.548 (R\$ 4.864 atualizado com multa e juros na mesma data).

Parcelamento ICMS - Se refere a saldo de parcelamento de ICMS com o Estado de São Paulo reconhecido no segundo trimestre de 2020, quando a Companhia parcelou em 60 meses débitos de ICMS referente às competências de março a maio de 2020. O montante total do imposto levado a parcelamento foi de R\$ 3.174 (R\$ 3.371 atualizado com multa e juros na mesma data).

Parcelamento INSS - No primeiro trimestre de 2023, a Companhia parcelou em 40 meses os débitos de INSS referente à Execução Fiscal nº 5001087-12.2019.4.04.7203. O valor total dos débitos provisionados conforme nota explicativa nº 20 era de R\$ 6.376, com redução de 61% de R\$ 3.830, restando o valor parcelado de R\$ 2.506.

Parcelamento ITR - No quarto trimestre de 2023, a Companhia parcelou em 14 meses os débitos de ITR do exercício 2004 no valor total de R\$ 1.277 referente à Execução Fiscal nº 5001704-40.2017.4.04.7203.

## 20. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada pela opinião de seus advogados e consultores legais, a Administração acredita que o saldo da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários é suficiente para cobrir perdas prováveis.

Abertura do saldo da provisão:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.24	31.12.23	31.03.24	31.12.23
Provisões cíveis	3.163	3.022	3.163	3.022
Provisões trabalhistas	5.602	5.958	5.838	6.175
Provisões tributárias	15.928	15.492	15.928	15.492
<b>Total</b>	<b>24.693</b>	<b>24.472</b>	<b>24.929</b>	<b>24.689</b>

Detalhamento das movimentações das provisões conforme segue:

Controladora	01.01.23	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.23
Trabalhista	5.027	2.153	(1.058)	(15)	(149)	5.958
Tributária	20.228	4.485	(475)	(8.746)	-	15.492
	<u>27.926</u>	<u>6.993</u>	<u>(1.537)</u>	<u>(8.761)</u>	<u>(149)</u>	<u>24.472</u>
Controladora	01.01.24	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.03.24
Cível	3.022	141	-	-	-	3.163
Trabalhista	5.958	-	(227)	(129)	-	5.602
Tributária	15.492	969	-	(533)	-	15.928
	<u>24.472</u>	<u>1.110</u>	<u>(227)</u>	<u>(662)</u>	<u>-</u>	<u>24.693</u>

<b>Consolidado</b>	01.01.23	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.23
Cível	2.671	355	(4)	-	-	3.022
Trabalhista	5.196	2.481	(1.132)	(221)	(149)	6.175
Tributária	20.228	4.485	(475)	(8.746)	-	15.492
	<u>28.095</u>	<u>7.321</u>	<u>(1.611)</u>	<u>(8.967)</u>	<u>(149)</u>	<u>24.689</u>
<b>Consolidado</b>	01.01.24	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.03.24
Cível	3.022	141	-	-	-	3.163
Trabalhista	6.175	32	(240)	(129)	-	5.838
Tributária	15.492	969	-	(533)	-	15.928
	<u>24.689</u>	<u>1.142</u>	<u>(240)</u>	<u>(662)</u>	<u>-</u>	<u>24.929</u>

As provisões constituídas referem-se principalmente a:

- a) Os processos cíveis relacionam-se, entre outras questões, a pedidos indenizatórios de perdas e danos e rescisões contratuais de representação comercial. Em 31 de março de 2024, havia no consolidado o valor de R\$ 3.163 provisionado para fazer frente às eventuais condenações nesses processos.
- b) Os processos trabalhistas relacionam-se, entre outras questões, a reclamações formalizadas por ex-funcionários pleiteando pagamento de horas-extras, adicionais de insalubridade, periculosidade, enfermidades e acidentes de trabalho. Com base em experiência passada e na assessoria de seus advogados, a Companhia mantém provisionado no consolidado o valor de R\$ 5.838 em 31 de março de 2024 e, acredita que seja suficiente para cobrir prováveis perdas trabalhistas.
- c) As provisões tributárias totalizam no consolidado o valor de R\$ 15.928 em 31 de março de 2024, e se referem principalmente à:
  - i) Apropriação de Crédito Presumido de ICMS no Estado de Minas Gerais vinculado a Protocolo de Intenções para Investimento na Unidade Papel localizada no Município de Santa Luzia, o qual não foi iniciado pois aguarda autorização dos Órgãos Ambientais e por razões estratégicas de mercado da Companhia. O montante apropriado até 31 de março de 2024 foi de R\$ 10.007, para o qual foi constituída provisão para riscos tributários no valor corrigido de R\$ 14.103.
  - ii) Processos Administrativo e Judicial referente à glosa de créditos de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, no montante total de R\$ 1.176. Os processos encontram-se em trâmite na esfera administrativa e judicial e aguardam julgamento.

Em relação à Execução Fiscal nº 5001087-12.2019.4.04.7203 que tinha por objeto cobrança de débito inscrito em dívida ativa referente à contribuição social incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção de empresas agroindustriais, do período de 01/2002 a 08/2003, provisionado em dezembro de 2022 no valor de R\$ 6.376, no exercício de 2023 ocorreu a sua reversão em função do parcelamento do referido débito, conforme detalhado na nota explicativa nº 19.

### Contingências

Para as contingências avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis não foram constituídas provisões contábeis. Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o montante dessas contingências possíveis de naturezas trabalhistas, cíveis, e tributárias é composto como segue:

	Consolidado	
	31.03.24	31.12.23
Contingências trabalhistas	18.290	21.380
Contingências cíveis	8.627	8.211
Contingências tributárias	117.839	144.651
	<u>144.756</u>	<u>174.242</u>

### Contingências trabalhistas:

As ações trabalhistas avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 18.290 em 31 de março de 2024 (R\$ 21.380 em 31 de dezembro de 2023). O montante refere-se principalmente a processos trabalhistas decorrentes do encerramento das atividades da unidade de Vila Maria - SP (operação descontinuada) em 2019, e contemplam principalmente causas de indenização (periculosidade, insalubridade, horas extras, adicionais, danos materiais decorrentes de acidentes de trabalho e pedidos de vínculo trabalhista com a Irani, por funcionários de prestadores de serviços). Tais processos encontram-se em diversas fases processuais de andamento.

### Contingências cíveis:

As ações cíveis avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 8.627 em 31 de março de 2024 (R\$ 8.211 em 31 de dezembro de 2023) e contemplam principalmente ações de indenizações que se encontram em diversas fases processuais de andamento.

### Contingências tributárias passivas:

As ações tributárias avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 117.839 em 31 de março de 2024 (R\$ 144.651 em 31 de dezembro de 2023) e contemplam principalmente os seguintes processos:

- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças do Estado de Santa Catarina e do Estado de São Paulo, oriundos de crédito tributário supostamente indevido de ICMS na aquisição de materiais utilizados no processo produtivo das unidades Industriais instaladas naqueles Estados, com valor em 31 de março de 2024 de R\$ 33.617 (R\$ 52.322 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processos Administrativos referentes a Autos de Infração de PIS e COFINS oriundos supostamente de crédito tributário indevido, com valor em 31 de março de 2024 de R\$ 46.607 (R\$ 45.873 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia contesta os referidos autos administrativa e judicialmente e aguarda os respectivos julgamentos.
- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças de supostos débitos de INSS, oriundos de auto de infração de INSS oriundo de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, que totalizam em 31 de março de 2024 o valor de R\$ 9.750 (R\$ 9.333 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processo Administrativo referente a Autos de Infração oriundo de compensação de tributos federais com Crédito Presumido de IPI sobre exportações com valor em 31 de março de 2024 de R\$ 3.983 (R\$ 3.946 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia discute judicialmente a referida notificação fiscal.
- Processos referentes a Autos de Infração de IRPJ oriundo de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, com valor em 31 de março de 2024 de R\$ 2.918 (R\$ 3.650 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Notificação Fiscal que tem por objeto aplicação de multa relativa ao IRPJ e CSLL dos exercícios 2015 a 2018, decorrentes de exclusões supostamente indevidas sobre o lucro líquido de cada período. A Receita Federal do Brasil entendeu que as reduções, com aumento do prejuízo fiscal, teriam origem em amortização fiscal de ágio, sem respaldo legal.

O processo se encontra suspenso em virtude de a Companhia ter apresentado a respectiva impugnação administrativa, pela qual aguarda julgamento. O valor da multa aplicada na Notificação Fiscal é de R\$ 368. Caso a Companhia não obtenha êxito haverá reflexo adicional de reversão de prejuízo fiscal pela amortização do ágio utilizado no período, que resulta em redução de aproximadamente R\$ 19.551 de IRPJ e CSLL ativo sobre o valor amortizado do ágio.

## Decisão do STF sobre ‘coisa julgada’ em matéria tributária:

No dia 08 de fevereiro de 2023 o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, nos Recursos Extraordinários 955.227 (Tema 885) e 949.297 (Tema 881) sobre a possibilidade de se desconstituir a coisa julgada em relações jurídicas de trato sucessivo em matéria tributária.

Após a análise pelos respectivos Escritórios Jurídicos dos processos tributários em que a Companhia é ou foi parte, tanto no polo ativo quanto passivo, não foi identificada qualquer situação que possa ser afetada pela referida decisão.

## **21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

### a) Capital Social

O capital social em 31 de março de 2024 é de R\$ 566.895 (R\$ 566.895 em 31 de dezembro de 2023), composto em 31 de março de 2024 por 239.829.919 ações ordinárias sem valor nominal (246.359.319 ações ordinárias sem valor nominal em 31 de dezembro de 2023).

O valor do capital social, líquido dos custos com emissões de ações de R\$ 22.961, é de R\$ 543.934 em 31 de março de 2024 (R\$ 543.934 em 31 de dezembro de 2023).

### b) Remuneração dos acionistas

#### i) Dividendos intercalares

De acordo com a Política de Distribuição de Dividendos e pagamento de Juros sobre o Capital Próprio da Companhia, que determina a distribuição trimestral do equivalente a 25% do lucro líquido apurado nas Demonstrações Financeiras, calculado conforme os artigos 22 a 29 do Estatuto Social da Companhia, os dividendos intercalares referentes ao 1º Trimestre de 2024 a serem aprovados pelo Conselho de Administração serão de R\$ 10.321.

O [Conselho de Administração aprovou, em 29 de fevereiro de 2024](#), “*ad referendum*” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no quarto trimestre de 2023, no montante de R\$ 2.304, correspondentes a R\$ 0,009607855 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 05 de março de 2024, pagos em 21 de março de 2024. Os Dividendos Intercalares – 4º Trimestre de 2023 distribuídos foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2023, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do [Estatuto Social da Companhia](#).

O [Conselho de Administração aprovou, em 03 de novembro de 2023](#), “*ad referendum*” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados

apurados no terceiro trimestre de 2023, no montante de R\$ 16.023, correspondentes a R\$ 0,0668080574 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 08 de novembro de 2023, pagos em 22 de novembro de 2023. Os Dividendos Intercalares – 3º Trimestre de 2023 distribuídos foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2023, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do [Estatuto Social da Companhia](#).

O [Conselho de Administração aprovou, em 02 de agosto de 2023](#), “*ad referendum*” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no segundo trimestre de 2023, no montante de R\$ 54.935, correspondentes a R\$ 0,2290583978 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 07 de agosto de 2023, pagos em 23 de agosto de 2023. Os Dividendos Intercalares – 2º Trimestre de 2023 distribuídos foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2023, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do [Estatuto Social da Companhia](#).

O [Conselho de Administração aprovou, em 03 de maio de 2023](#), “*ad referendum*” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no primeiro trimestre de 2023, no montante de R\$ 20.376, correspondentes a R\$ 0,0843634412 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 08 de maio de 2023, pagos em 24 de maio de 2023. Os Dividendos Intercalares – 1º Trimestre de 2023 distribuídos foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2023, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do [Estatuto Social da Companhia](#).

O [Conselho de Administração aprovou, em 01 de março de 2023](#), “*ad referendum*” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no quarto trimestre de 2022, no montante de R\$ 21.197, correspondentes a R\$ 0,087216399 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 07 de março de 2023, pagos em 22 de março de 2023. Os Dividendos Intercalares – 4º Trimestre de 2022 distribuídos foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovou as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2022, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do [Estatuto Social da Companhia](#).

ii) Dividendos adicionais propostos do exercício de 2023

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas na data de 26 de abril de 2024, foram aprovados dividendos adicionais referente ao exercício de 2023, no valor total de R\$ 93.638, sendo o dividendo por ação o valor de R\$ 0,390435, a serem pagos até 30 de maio de 2024.



c) Ações em tesouraria

	Controladora			
	31.03.24		31.12.23	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor
Programa de Recompra de Ações 2022	-	-	6.529.400	53.616
	-	-	6.529.400	53.616

Programa de Recompra de Ações 2022: [O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 17 de agosto de 2022 o Programa de Recompra de Ações 2022](#), que passou a vigorar a partir de 18 de agosto de 2022 e término em 17 de fevereiro de 2024, com limite de aquisição de 9.833.806 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação, e tinha como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital da Companhia. [O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 05 de fevereiro de 2024 o encerramento do Programa de Recompra de Ações 2022 e o cancelamento das ações ordinárias no total de 6.529.400 ações ordinárias](#), sem valor nominal, de emissão própria, sem redução do valor do capital social da Companhia.

As movimentações das ações em tesouraria estão demonstradas no quadro que segue:

	Controladora							
	01.01.24		Aquisições		Cancelamento		31.03.24	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
Programa de Recompra de Ações 2022	6.529.400	53.616	-	-	(6.529.400)	(53.616)	-	-
	6.529.400	53.616	-	-	(6.529.400)	(53.616)	-	-

Programa de Recompra de Ações 2024: [O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 22 de março de 2024 o Programa de Recompra de Ações 2024](#), que passou a vigorar a partir de 25 de março de 2024 e término em 25 de setembro de 2025, com limite de aquisição de 10.651.676 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação, e tem como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital da Companhia, até a data de 31 de março de 2024 não houve recompra de ações ordinárias da Companhia referente ao Programa de Recompra de Ações 2024.

 d) Reservas de lucros

As Reservas de lucros estão compostas por: i) reserva legal, ii) reserva de ativos biológicos, iii) reserva de retenção de lucros, iv) reservas de incentivos fiscais.

i) Em conformidade com o [Estatuto Social da Companhia](#) a Reserva legal é constituída através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou para aumento de capital.

ii) A reserva de ativos biológicos foi constituída em função de a Companhia ter avaliado seus ativos biológicos a valor justo no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. A criação desta reserva estatutária foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de fevereiro de 2012, quando ocorreu a transferência do montante reconhecido anteriormente em reserva de lucros a realizar.

iii) A reserva de retenção de lucros está composta pelo saldo de lucros remanescentes após a compensação dos prejuízos e a constituição da reserva legal, bem como diminuído da parcela de dividendos distribuídos. Esses recursos serão destinados a investimentos em ativo imobilizado previamente aprovados pelo Conselho de Administração ou poderão, futuramente, serem deliberados para distribuição pela Assembleia Geral. Alguns contratos com credores contêm cláusulas restritivas para distribuição de dividendos superiores ao mínimo legal na data da deliberação para seu respectivo pagamento.

iv) A reserva de incentivos fiscais foi constituída pela parcela do lucro líquido de exercícios anteriores decorrente de subvenções governamentais para investimentos na modernização e ampliação da capacidade de produção de papel em Minas Gerais e ampliação da unidade industrial localizada em Santa Catarina, sendo excluída da base do dividendo obrigatório.

Na data base de 31 de dezembro de 2023, as reservas de lucro superavam o valor do Capital Social em R\$ 63.064. Em Assembleia Geral realizada em 26 de abril de 2024, que deliberou sobre as demonstrações financeiras houve a aprovação para distribuição de dividendos adicionais, destas reservas, adequando o saldo das reservas de lucro atendendo o dispositivo legal.

e) Ajustes de avaliação patrimonial

Foi constituído em função de a Companhia ter avaliado seus ativos imobilizados (terras, maquinários e edificações) ao custo atribuído no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. Sua realização se dará pela depreciação do respectivo valor de custo atribuído, quando também será oferecida à base de dividendos. O saldo líquido dos tributos em 31 de março de 2024 corresponde a um saldo credor de R\$ 125.576 (R\$ 127.812 em 31 de dezembro de 2023).

As movimentações dos ajustes de avaliação patrimonial estão demonstradas no quadro que segue:

	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2022	<u>136.865</u>
Realização anual - custo atribuído	<u>(9.053)</u>
Em 31 de dezembro de 2023	<u>127.812</u>
Realização no período - custo atribuído	<u>(2.236)</u>
Em 31 de março de 2024	<u>125.576</u>

## 22. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação básico e diluído é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações disponíveis durante o exercício. A Companhia não possui efeitos de ações potenciais como dívidas conversíveis em ações, desta forma o lucro diluído é igual ao lucro básico por ação.

a) Resultado básico e diluído:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<u>31.03.24</u>	<u>31.03.23</u>
	<u>Ações ON</u>	<u>Ações ON</u>
	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>
Média ponderada da quantidade de ações	239.829.919	244.090.852
Lucro do exercício atribuível a cada espécie de ações	40.639	82.958
Lucro por ação básico e diluído - R\$	<u>0,1694</u>	<u>0,3399</u>

## 23. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia está apresentada conforme segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.24</u>	<u>31.03.23</u>	<u>31.03.24</u>	<u>31.03.23</u>
Receita bruta de vendas de produtos	486.871	520.579	489.061	521.904
Impostos sobre as vendas	(100.726)	(106.823)	(100.850)	(106.914)
Devoluções de vendas	(4.603)	(8.105)	(4.610)	(8.106)
Receita líquida de vendas	<u>381.542</u>	<u>405.651</u>	<u>383.601</u>	<u>406.884</u>

As receitas da Companhia são reconhecidas quando as obrigações de performance são atendidas, o que geralmente ocorre quando os produtos são entregues e o risco transferido aos clientes nas vendas para o mercado interno ou no embarque dos produtos vendidos nas vendas para o mercado externo. Os principais produtos vendidos pela Companhia representam os segmentos operacionais estabelecidos conforme nota explicativa nº 28.

Todas as transações de venda geram recebíveis que estão descritos na nota explicativa nº 6. Não há outros ativos ou passivos de contrato reconhecidos.

## 24. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA

A composição das despesas por natureza está apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.24	31.03.23	31.03.24	31.03.23
<b>Varição valor justo ativos biológicos</b>				
Varição valor justo ativos biológicos	14.066	25.015	20.772	33.923
	<u>14.066</u>	<u>25.015</u>	<u>20.772</u>	<u>33.923</u>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>				
Custos fixos e variáveis (matérias primas e materias de consumo)	(153.870)	(176.422)	(145.819)	(164.201)
Custo com pessoal	(47.847)	(45.234)	(50.974)	(48.571)
Contratação de serviços	(8.996)	(8.562)	(9.610)	(9.012)
Depreciação, amortização e exaustão	(33.876)	(20.210)	(41.956)	(24.331)
	<u>(244.589)</u>	<u>(250.428)</u>	<u>(248.359)</u>	<u>(246.115)</u>
<b>Despesas com vendas</b>				
Gasto com pessoal	(3.595)	(3.312)	(3.595)	(3.312)
Contratação de serviços	(323)	(254)	(323)	(254)
Despesa com logística (fretes)	(21.483)	(19.684)	(22.088)	(20.095)
Depreciação e amortização	(122)	(112)	(122)	(112)
Comissões Sobre Vendas	(3.632)	(3.667)	(3.632)	(3.667)
Outros (i)	(4.260)	(3.971)	(4.259)	(4.104)
	<u>(33.415)</u>	<u>(31.000)</u>	<u>(34.019)</u>	<u>(31.544)</u>
<b>Perdas por impairment contas a receber</b>				
Perdas por impairment contas a receber	(68)	40	(68)	40
	<u>(68)</u>	<u>40</u>	<u>(68)</u>	<u>40</u>
<b>Despesas Gerais e administrativas</b>				
Gasto com pessoal	(22.537)	(22.879)	(22.537)	(22.879)
Contratação de serviços	(2.032)	(917)	(2.113)	(917)
Depreciação e amortização	(1.728)	(896)	(1.728)	(897)
Outros (i)	(2.121)	(2.386)	(2.478)	(2.915)
	<u>(28.418)</u>	<u>(27.078)</u>	<u>(28.856)</u>	<u>(27.608)</u>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</b>				
Resultado da venda de ativos	330	1.021	330	1.004
Resultado da provisão de subvenção governamental Estado MG	(264)	163	(264)	163
Resultado da reversão para Contingência INSS - Cont. Substitutiva	-	3.870	-	3.870
Resultado de pagamento integral de Execução Fiscal de ICMS SC – Recupera Mais	(6.237)	-	(6.237)	-
Outras receitas/despesas operacionais líquidas (i)	1.333	42	887	46
	<u>(4.838)</u>	<u>5.096</u>	<u>(5.284)</u>	<u>5.083</u>
<b>Participação dos administradores</b>				
Participação dos administradores	(4.287)	(4.118)	(4.287)	(4.118)
	<u>(4.287)</u>	<u>(4.118)</u>	<u>(4.287)</u>	<u>(4.118)</u>

(i) Valores compostos por manutenção, seguros, editais e publicações, material de consumo, indenizações, viagens e estadas, despesas com exportações, feiras e eventos e locomoção.

(ii) Se refere ao valor do principal do crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas, líquido dos honorários, conforme detalhado nota explicativa nº 22.

(iii) Se referem a impairment de terrenos classificados como propriedade para investimentos e despesas de regularização que totalizam no consolidado R\$ 24.703.

## 25. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.24	31.03.23	31.03.24	31.03.23
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	15.445	31.089	16.102	32.181
Juros	4.604	5.087	4.605	5.088
Descontos obtidos	539	517	539	517
	<u>20.588</u>	<u>36.693</u>	<u>21.246</u>	<u>37.786</u>
Variação cambial				
Variação cambial ativa	1.812	3.373	1.812	3.373
Variação cambial passiva	(1.180)	(3.647)	(1.180)	(3.647)
Variação cambial líquida	<u>632</u>	<u>(274)</u>	<u>632</u>	<u>(274)</u>
Despesas financeiras				
Juros	(46.693)	(54.840)	(46.693)	(54.842)
Descontos concedidos	(2)	(9)	(2)	(9)
Deságios/despesas bancárias	(77)	(92)	(82)	(97)
Juros Passivos Sobre Arrendamentos	(549)	(525)	(549)	(525)
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	(483)	886	(483)	886
Outros	(2.673)	(2.090)	(2.682)	(2.103)
	<u>(50.477)</u>	<u>(56.670)</u>	<u>(50.491)</u>	<u>(56.690)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(29.257)</u>	<u>(20.251)</u>	<u>(28.613)</u>	<u>(19.178)</u>

## 26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da taxa efetiva dos impostos:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.24	31.03.23	31.03.24	31.03.23
Lucro operacional antes dos efeitos tributários	54.436	116.778	54.887	117.367
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Débito (crédito) tributário à alíquota básica	(18.508)	(39.705)	(18.662)	(39.905)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	1.258	4.709	-	-
Despesas indedutíveis	(69)	(102)	(69)	(102)
Dedução em dobro das despesas do PAT	11	-	11	-
PIS e COFINS sobre depreciação	-	(262)	-	(262)
Atualização monetária de créditos de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	1.177	-	1.177	-
Diferença de tributação (empresas controladas)	-	-	807	4.120
Outras diferenças permanentes	2.334	1.540	2.488	1.740
	<u>(13.797)</u>	<u>(33.820)</u>	<u>(14.248)</u>	<u>(34.409)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.508)	(20.401)	(1.744)	(20.720)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(12.289)	(13.419)	(12.504)	(13.689)
Taxa efetiva - %	25,3	29,0	26,0	29,3

## 27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### Gestão do risco de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (captações, debêntures e instrumentos financeiros derivativos – *swap* detalhadas nas notas explicativas nº 14, nº 15 e nº 16, deduzidos pelo caixa e saldos de bancos e aplicações financeiras), conforme detalhado na nota explicativa nº 5, e pelo patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 21).

A Administração da Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, são considerados o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. A Companhia, de acordo com a sua Política de Gestão Financeira, tem como meta manter uma estrutura de capital de 30% a 50% de capital próprio e 70% a 50% de capital de terceiros. A estrutura de capital em 31 de março de 2024 foi de 45% capital próprio e 55% capital de terceiros.

### Índice de endividamento

O índice de endividamento em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.24	31.12.23	31.03.24	31.12.23
Dívida (a)	1.620.394	1.626.153	1.620.394	1.626.153
Instrumentos derivativos - <i>swap</i> (a)	(7.005)	(7.488)	(7.005)	(7.488)
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(582.287)	(575.879)	(607.515)	(600.981)
Dívida líquida	<u>1.031.102</u>	<u>1.042.786</u>	<u>1.005.874</u>	<u>1.017.684</u>
Patrimônio líquido	<u>1.320.343</u>	<u>1.279.704</u>	<u>1.320.343</u>	<u>1.279.704</u>
Índice de endividamento líquido	<u>0,78</u>	<u>0,81</u>	<u>0,76</u>	<u>0,80</u>

(a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, debêntures de curto e longo prazo e instrumentos financeiros derivativos – *swap* de curto e longo prazo, conforme detalhado nas notas explicativas nº 14, nº 15 e nº 16.

### Categorias de instrumentos financeiros

Pressupõe-se que os saldos dos ativos e passivos financeiros apresentados ao custo amortizado, estejam próximos de seus valores justos.

O instrumento financeiro derivativo – *swap* está classificado com o método de avaliação em Nível 2 definido como segue:

Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

O valor justo do *swap* de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros da Companhia em 31 de março de 2024.

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.24	31.12.23	31.03.24	31.12.23
<b>Ativos financeiros</b>					
Designados ao valor justo por meio do resultado					
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	16	7.005	7.488	7.005	7.488
Custo amortizado					
Caixa e saldos de bancos	5	480.216	459.050	505.444	484.152
Aplicações financeiras	5	102.071	116.829	102.071	116.829
Conta a receber de clientes	6	268.571	263.584	268.949	264.582
Outras contas a receber	9	3.245	3.555	3.527	3.810
<b>Passivos financeiros</b>					
Custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	14	831.069	813.697	831.069	813.697
Debêntures	15	789.325	812.456	789.325	812.456
Fornecedores	17	137.670	134.154	122.029	126.369
Passivo de arrendamento	30	24.015	24.226	24.015	24.226
Parcelamentos tributários	19	5.783	7.912	5.783	7.912
Dividendos a pagar		1.576	3.908	1.576	3.908
Outras contas a pagar		26.661	30.905	26.828	31.153

### Fatores de risco financeiro

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

Tendo como objetivo estabelecer regras para a gestão financeira a Companhia mantém em vigor desde 2010, a Política de Gestão Financeira, a qual normatiza e estabelece diretrizes para a utilização dos instrumentos financeiros.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos financeiros. O instrumento financeiro derivativo – *swap* em vigência foi contratado com o objetivo de

troca de indexador de taxa de juros para otimizar a estratégia de gestão dos passivos financeiros e do caixa no longo prazo, conforme descrito na nota explicativa nº 16.

### Risco de exposição cambial

A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, essas operações apresentaram exposição líquida conforme o quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.24	31.12.23	31.03.24	31.12.23
Contas a receber	26.410	23.154	26.410	23.154
Adiantamento de clientes	(1.467)	(1.732)	(1.467)	(1.732)
Fornecedores	(2.650)	(2.423)	(2.650)	(2.423)
Adiantamento à fornecedores	9.985	8.309	9.985	8.309
Empréstimos e financiamentos	(15.204)	(7.276)	(15.204)	(7.276)
Exposição líquida	17.074	20.032	17.074	20.032

A Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros. Com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade, que considera razoável para o negócio, considerando as incertezas das premissas, apresentando dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerada, além de um cenário base. Estes cenários poderão gerar impactos no resultado e no patrimônio líquido, conforme descrito abaixo:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base a cotação do dólar utilizada pela Companhia segue as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (30 de junho de 2024).

2 – Cenário adverso: depreciação de 25% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 30 de junho de 2024.

3 – Cenário remoto: depreciação de 50% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 30 de junho de 2024.

Operação	Saldo 31.03.24 U\$\$	Cenário base Ganho (perda)		Cenário adverso Ganho (perda)		Cenário remoto Ganho (perda)	
		Taxa	R\$	Taxa	R\$	Taxa	R\$
<b>Ativos</b>							
Contas a receber e Bancos conta vinculada	5.286	5,05	282	6,31	6.955	7,57	13.627
Adiantamento a fornecedores	1.999	5,05	107	6,31	2.630	7,57	5.153
<b>Passivos</b>							
Fornecedores e Adiantamento de clientes	(824)	5,05	(44)	6,31	(1.084)	7,57	(2.124)
Empréstimos e financiamentos	(3.043)	5,05	(162)	6,31	(4.004)	7,57	(7.845)
Efeito líquido			183		4.497		8.811



Esta análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado de câmbio sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Cabe lembrar que foram utilizados os saldos constantes em 31 de março de 2024 como base para projeção de saldo futuro. O efetivo comportamento dos saldos de dívida respeitará seus respectivos contratos, assim como os saldos de contas a receber e a pagar poderão oscilar pelas atividades normais da Companhia e de suas controladas.

Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises.

### Risco de Taxas de juros

A Companhia pode ser impactada por alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, à mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

A análise de sensibilidade calculada para o cenário base, cenário adverso e cenário remoto, sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - *swap* que tem base de juros indexados está representada conforme a seguir:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base as taxas do CDI utilizadas pela Companhia seguem as projeções do mercado futuro B3 para 30 de junho de 2024 na data de elaboração da análise. O IPCA é obtido do Boletim Focus.

2 – Cenário adverso: correção de 25% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 30 de junho de 2024.

3 – Cenário remoto: correção de 50% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 30 de junho de 2024.

Operação	Indexador	Saldo 31.03.24	Cenário base		Cenário adverso		Cenário remoto	
			Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$
<b>Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras</b>								
CDB	CDI	603.152	10,45%	(1.242)	13,06%	14.982	15,68%	31.206
<b>Captações</b>								
Capital de Giro	CDI	(1.048.537)	10,45%	2.131	13,06%	(25.702)	15,68%	(53.535)
Capital de Giro	IPCA	(74.010)	3,93%	-	4,91%	(766)	5,90%	(1.533)
Finame Direto	IPCA	(498.678)	3,93%	-	4,91%	(5.102)	5,90%	(10.203)
<b>Instrumentos financeiros derivativos - swap</b>								
Swap Ativo	IPCA	73.925	3,93%	-	4,91%	765	5,90%	1.531
Swap Passivo	CDI	(63.551)	10,45%	128	13,06%	(1.544)	15,68%	(3.216)
Efeito Líquido no Resultado				<u>1.017</u>		<u>(17.367)</u>		<u>(35.750)</u>

### Valor justo versus valor contábil

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Utilizamos os métodos e premissas listados a seguir para estimar o valor justo:

- Os saldos contábeis de contas a receber e contas a pagar de curto prazo apresentados no balanço da Companhia se aproximam dos seus valores justos devido a seus prazos curtos de liquidação.

- Empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - *swap* - considerando as dívidas, informações de mercado e as taxas de juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures contratados, o valor justo em 31 de março de 2024 é de R\$ 1.559.220 (R\$ 1.613.389 valor contábil em 31 de março de 2024). A Companhia utilizou como técnica de avaliação fluxos de caixa descontados, considerando o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco da Companhia. O valor justo apurado é de nível 2, na hierarquia do valor justo.

### Riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, demonstrada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.24	31.12.23	31.03.24	31.12.23
<b>Ativos financeiros</b>				
Bancos	1.305	859	1.321	890
Aplicações financeiras de liquidez imediata	478.899	458.176	504.109	483.245
Aplicações Financeiras	102.071	116.829	102.071	116.829
Conta a receber de clientes	268.571	263.584	268.949	264.582
Outras contas a receber	3.245	3.555	3.527	3.810
Exposição máxima de crédito	<u>854.091</u>	<u>843.003</u>	<u>879.977</u>	<u>869.356</u>

#### a) Contas a receber de clientes

As vendas a prazo da Companhia são administradas através de procedimento de análise e concessão de crédito. As perdas de crédito esperadas estão adequadamente cobertas por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes, conforme detalhado na nota explicativa nº 6.

As contas a receber de clientes estão compostas por grande número de clientes de diferentes setores e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber e, quando apropriado, uma cobertura de garantia de crédito é solicitada.

As renegociações de dívidas de clientes estão amparadas por contratos de confissão de dívida com aval na pessoa física, garantindo o valor da dívida.

b) Bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras

O risco de crédito dos bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras é administrado pela Companhia conforme a Política de Gestão Financeira, que tem o objetivo de estabelecer as diretrizes para a gestão dos recursos financeiros da Companhia.

O quadro abaixo demonstra o saldo de bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras da Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional de longo prazo das agências de *rating* S&P, Fitch Rating e Moodys do risco de crédito das instituições financeiras:

	<u>Consolidado</u>	<u>Agência</u>
	31.03.24	
<i>Rating</i> nacional AAA (br)	607.481	Fitch/S&P/Moodys
<i>Rating</i> nacional BB- (br)	20	Fitch/S&P
	<u>607.501</u>	

Risco de liquidez

A Administração monitora o nível de liquidez considerando o fluxo de caixa esperado, de acordo com a Política de Gestão Financeira, que compreende caixa, aplicações financeiras, fluxo de contas a receber e a pagar, pagamento de empréstimos e financiamentos e ajustes de instrumentos financeiros derivativos – *swap*. A política de gestão de liquidez envolve a projeção de fluxos de caixa nas moedas utilizadas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia. Os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros pré-fixados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de março de 2024. São demonstrados os detalhes do prazo de vencimento esperado para os passivos de instrumentos financeiros derivativos – *swap* ao seu valor justo.

**Controladora**

	2024	2025	2026	2027	acima 2028
Passivos					
Fornecedores	137.670	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	49.534	123.219	144.540	141.582	596.116
Debêntures	21.021	11.338	29.521	512.880	273.364
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	2.709	2.075	(1.569)	(2.586)	(7.634)
Parcelamentos tributários	4.329	946	508	-	-
Passivo de arrendamento	8.757	5.485	3.801	3.140	2.832
Dividendos e JCP a pagar	1.576	-	-	-	-
Outras contas a pagar	23.600	3.061	-	-	-
	<u>249.196</u>	<u>146.124</u>	<u>176.801</u>	<u>655.016</u>	<u>864.678</u>

**Consolidado**

	2024	2025	2026	2027	acima 2028
Passivos					
Fornecedores	122.029	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	49.534	123.219	144.540	141.582	596.116
Debêntures	21.021	11.338	29.521	512.880	273.364
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	2.709	2.075	(1.569)	(2.586)	(7.634)
Parcelamentos tributários	4.329	946	508	-	-
Passivo de arrendamento	8.757	5.485	3.801	3.140	2.832
Dividendos e JCP a pagar	1.576	-	-	-	-
Outras contas a pagar	23.767	3.061	-	-	-
	<u>233.722</u>	<u>146.124</u>	<u>176.801</u>	<u>655.016</u>	<u>864.678</u>

Instrumentos financeiros derivativos

Em 01 de dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento derivativo - *swap* de troca de taxa com o Banco Santander, com objetivo de modificar a remuneração associada à taxa de juros da 4ª Emissão de Debêntures.

O valor de referência atribuído na data de contratação (nocial) é de R\$ 66.225. Os ajustes ocorrerão nas mesmas datas de pagamento da 4ª Emissão de Debêntures, que tem vencimento final em 15 de dezembro de 2029, de forma que o seu custo efetivo seja, ao final, o equivalente ao CDI + 0,71% a.a..

A nota explicativa nº 16 contém demais informações sobre a referida operação.

## 28. SEGMENTOS OPERACIONAIS

### a) Crêterios de identifica o dos segmentos operacionais

A Companhia possui três divisões estratégicas principais, seguindo a forma com que a Administra o gerencia o negócio. A receita da Companhia está segmentada de acordo com os produtos e segmentos operacionais definidos.

A Administra o definiu como segmentos operacionais: Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado); Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel); Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina), conforme segue abaixo descrito:

**Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado):** este segmento produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e conta com duas unidades produtivas: Embalagem SC - Campina da Alegria e Embalagem SP - Indaiatuba.

**Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel):** produz papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar parte da produ o para o Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), com duas unidades produtivas: Papel SC Campina da Alegria e Papel MG – Santa Luzia.

**Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina):** através deste segmento, a Companhia cultiva pinus para o próprio uso, comercializa madeiras e extrai a resina do pinus que serve de matéria-prima para a produ o de breu e terebintina.

### b) Informa es consolidadas dos segmentos operacionais

	Consolidado				Total
	31.03.24				
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)	Corporativo/ elimina�es	
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	220.351	111.945	2.286	-	334.582
Mercado externo	-	28.166	20.853	-	49.019
Receita líquida de vendas totais	220.351	140.111	23.139	-	383.601
Vari�o valor justo ativo biológico	-	23.464	(2.692)	-	20.772
Custo dos produtos vendidos	(143.394)	(80.464)	(24.501)	-	(248.359)
Lucro bruto	76.957	83.111	(4.054)	-	156.014
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(23.745)	(10.498)	(3.642)	(34.629)	(72.514)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	53.212	72.613	(7.696)	(34.629)	83.500
Resultado financeiro	(7.587)	(20.804)	(361)	139	(28.613)
Resultado operacional líquido	45.625	51.809	(8.057)	(34.490)	54.887
Deprecia�o, exaustão e amortiza�o	(7.546)	(32.791)	(1.990)	(1.479)	(43.806)

	Consolidado				Total
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)	Corporativo/ eliminações	
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	224.052	123.086	1.774	-	348.912
Mercado externo	-	27.626	30.346	-	57.972
Receita líquida de vendas totais	224.052	150.712	32.120	-	406.884
Variação valor justo ativo biológico	-	33.739	184	-	33.923
Custo dos produtos vendidos	(142.860)	(77.170)	(26.085)	-	(246.115)
Lucro bruto	81.192	107.281	6.219	-	194.692
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(22.709)	(3.779)	(4.467)	(27.192)	(58.147)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	58.483	103.502	1.752	(27.192)	136.545
Resultado financeiro	(9.710)	(12.107)	(1.441)	4.080	(19.178)
Resultado operacional líquido	48.773	91.395	311	(23.112)	117.367
Depreciação, exaustão e amortização	(5.859)	(17.538)	(1.254)	(689)	(25.340)

O saldo na coluna Corporativo/eliminações envolve substancialmente despesas da área de apoio corporativa, não rateadas aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações referentes ao resultado financeiro foram distribuídas por segmento operacional levando-se em consideração a alocação específica de cada receita e despesa financeira ao seu segmento, e a distribuição das despesas e receitas corporativas proporcional ao faturamento de cada segmento.

As informações de imposto de renda e contribuição social não foram divulgadas nas informações por segmento em razão da não utilização da Administração da Companhia dos referidos dados de forma segmentada.

### c) Receitas líquidas de vendas

As receitas líquidas de vendas no período de três meses findo em 31 de março de 2024 totalizaram R\$ 383.601 (R\$ 406.884 no período de três meses findo em 31 de março de 2023).

As receitas líquidas de vendas para o mercado externo no período de três meses findo em 31 de março de 2024 totalizaram R\$ 49.019 (R\$ 57.972 no período de três meses findo em 31 de março de 2023), distribuída por diversos países, conforme composição que segue:

Consolidado			Consolidado		
	31.03.24			31.03.23	
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total	País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Alemanha	6.444	1,68%	China	9.988	2,45%
Portugal	6.229	1,62%	Alemanha	7.228	1,78%
Arábia Saudita	5.907	1,54%	Arábia Saudita	6.000	1,47%
China	5.587	1,46%	Paraguai	4.724	1,16%
Paquistão	4.432	1,16%	África do Sul	3.691	0,91%
Argentina	3.341	0,87%	Chile	3.205	0,79%
Paraguai	2.117	0,55%	Argentina	3.001	0,74%
África do Sul	1.932	0,50%	Paquistão	2.738	0,67%
México	1.790	0,47%	México	2.548	0,63%
Chile	1.661	0,43%	Índia	2.395	0,59%
Países Baixos	1.642	0,43%	Japão	2.250	0,55%
Índia	1.583	0,41%	Peru	1.794	0,44%
Japão	1.104	0,29%	Portugal	1.769	0,43%
Turquia	927	0,24%	Uruguai	1.184	0,29%
Irlanda	883	0,23%	EUA	1.092	0,27%
Peru	818	0,21%	Bolívia	977	0,24%
Outros Países	2.622	0,68%	Outros Países	3.388	0,83%
	<u>49.019</u>	<u>12,77%</u>		<u>57.972</u>	<u>14,24%</u>

As receitas líquidas de vendas da Companhia no período de três meses findo em 31 de março de 2024 no mercado interno totalizaram R\$ 334.582 (R\$ 348.912 no período de três meses findo em 31 de março de 2023).

No período de três meses findo em 31 de março de 2024, um único cliente representava 9,6 % das receitas líquidas do mercado interno no segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), equivalente a R\$ 21.165. As demais vendas da Companhia no mercado interno e externo foram pulverizadas, não havendo concentração de vendas de percentual acima de 10% para nenhum cliente.

## **29. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL**

A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS no Estado de Minas Gerais e no Estado de Santa Catarina:

**ICMS/MG – Crédito Presumido:** O Estado de Minas Gerais concede como principal benefício crédito presumido de ICMS resultando no recolhimento efetivo de 2% do valor das operações de saída dos produtos industrializados pela Companhia. O efeito no lucro operacional antes dos efeitos tributários no período de três meses findo em 31 de março de 2024 foi de R\$ 1.764 (R\$ 1.515 no período de três meses findo em 31 de março de 2023).

**ICMS/SC – PRODEC:** A Companhia teve deferido o pedido de Regime Especial que possibilita diferimento para pagamento após 48 meses de 70% do incremento de ICMS no Estado de Santa Catarina, calculado sobre uma base média (julho de 2020 a junho de 2021) anterior aos investimentos realizados. Esse benefício é calculado mensalmente e está vinculado aos investimentos da Plataforma Gaia, tendo como requisito a manutenção da regularidade junto ao Estado que está sendo plenamente atendido.

Sobre os valores dos incentivos, não haverá incidência de encargos às taxas contratuais. A vigência do benefício é de 19 anos (15 anos de fruição e 4 anos de carência), iniciado em junho de 2023 e com término em maio de 2038, ou até o limite de R\$ 743.000 de ICMS diferido. Até 31 de março de 2024 a Companhia possui R\$ 366 de ICMS diferido registrado no passivo, líquido da subvenção governamental de R\$ 244.

### 30. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

Controladora e Consolidado	Prédios e			
	Terrenos	construções	Equipamentos e instalações	Total
Saldo em 01.01.23	4.575	14.760	2.653	21.988
Depreciação	(1.774)	(3.913)	(4.845)	(10.532)
Adição/baixa de contratos - efeito principal	1.111	2.265	9.572	12.948
Saldo contábil líquido em 31.12.23	<u>3.912</u>	<u>13.112</u>	<u>7.380</u>	<u>24.404</u>
Custo	9.709	27.096	26.808	63.613
Depreciação acumulada	(5.797)	(13.984)	(19.428)	(39.209)
Saldo contábil líquido em 31.12.23	<u>3.912</u>	<u>13.112</u>	<u>7.380</u>	<u>24.404</u>
Saldo em 01.01.24	3.912	13.112	7.380	24.404
Depreciação	(412)	(1.004)	(1.181)	(2.597)
Adição/baixa de contratos - efeito principal	-	321	1.597	1.918
Reclassificação de direito de uso para ativo imobilizado	-	-	(334)	(334)
Saldo contábil líquido em 31.03.24	<u>3.500</u>	<u>12.429</u>	<u>7.462</u>	<u>23.391</u>
Custo	9.709	27.417	28.071	65.197
Depreciação acumulada	(6.209)	(14.988)	(20.609)	(41.806)
Saldo contábil líquido em 31.03.24	<u>3.500</u>	<u>12.429</u>	<u>7.462</u>	<u>23.391</u>

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento a valor presente pelas taxas de 12,06% a 14,43% a.a., calculadas considerando a taxa livre de risco (NTN), o *spread* de risco da Companhia, o risco equivalente do país e o risco específico do ativo. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos com prazo médio de 6,5 anos.

Os contratos de arrendamento possuem passivos de arrendamento conforme demonstrado a seguir:



**Controladora e Consolidado**

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Total
Saldo em 01.01.23	3.837	14.977	1.873	20.687
Parcela do arrendamento principal	(2.162)	(5.019)	(4.943)	(12.124)
Adição/baixa de contratos	1.111	2.265	9.572	12.948
Juros sobre arrendamento	465	1.234	1.016	2.715
Saldo contábil líquido em 31.12.23	<u>3.251</u>	<u>13.457</u>	<u>7.518</u>	<u>24.226</u>
Saldo em 01.01.24	3.251	13.457	7.518	24.226
Parcela do arrendamento principal	(54)	(1.243)	(1.381)	(2.678)
Adição/baixa de contratos	-	321	1.597	1.918
Juros sobre arrendamento	110	239	200	549
Saldo contábil líquido em 31.03.24	<u>3.307</u>	<u>12.774</u>	<u>7.934</u>	<u>24.015</u>
Curto prazo				8.757
Longo prazo				15.258

Os juros sobre arrendamento são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Os pagamentos do longo prazo, considerando seus fluxos de caixa futuros (não descontados) estão assim distribuídos:

Vencimentos no longo prazo:	Controladora e Consolidado
2025	5.485
2026	3.801
2027	3.140
2028	778
2029 em diante	2.055
	<u>15.259</u>

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de prédios, construções, equipamentos e instalações. Os efeitos potenciais de PIS/COFINS são apresentados no quadro a seguir:

**Controladora e Consolidado**

Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	42.598	32.302
PIS/COFINS (9,25%)	3.940	2.988

Conforme o ofício circular CVM 02/2019, a Companhia adotou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação (fluxos nominais descontado à taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação, são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

No período de três meses findo em 31 de março de 2024 não houve renegociações de contratos de arrendamentos.

A Administração avaliou a utilização de fluxos de caixa nominais e taxas nominais, conforme recomendado pela CVM, conforme quadro a seguir:

	Fluxo real		Fluxo nominal	
	31.03.24	31.12.23	31.03.24	31.12.23
<b>Controladora e Consolidado</b>				
Passivo de arrendamento	26.431	27.191	42.598	46.915
Juros embutidos	(2.416)	(2.965)	(10.296)	(12.670)
	<u>24.015</u>	<u>24.226</u>	<u>32.302</u>	<u>34.245</u>

### 31. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

	Controladora			Consolidado		
	Passivos			Passivos		
	Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	Dividendos a pagar	Passivo de arrendamento	Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	Dividendos a pagar	Passivo de arrendamento
<b>Saldo em 31.12.22</b>	1.792.175	22.120	20.687	1.792.175	22.120	20.687
<b>Alterações que afetam caixa</b>	(20.323)	(21.197)	(4.557)	(20.323)	(21.197)	(4.557)
Pagamento de dividendos	-	(21.197)	-	-	(21.197)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(3.400)	-	-	(3.400)
Empréstimos captados	71.385	-	-	71.385	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(5.401)	-	-	(5.401)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	(82.515)	-	-	(82.515)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(1.157)	-	-	(1.157)
Pagamento de juros capitalizados	(3.792)	-	-	(3.792)	-	-
<b>Alterações que não afetam caixa (*)</b>	63.594	77	9.559	63.594	77	9.559
Passivo de arrendamento - Adição/baixa	-	-	8.402	-	-	8.402
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	51.545	-	-	51.545	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	1.157	-	-	1.157
Juros capitalizados	11.163	-	-	11.163	-	-
Dividendos	-	77	-	-	77	-
Ajuste de swap	886	-	-	886	-	-
<b>Saldo em 31.03.23</b>	<u>1.835.446</u>	<u>1.000</u>	<u>25.689</u>	<u>1.835.446</u>	<u>1.000</u>	<u>25.689</u>
	Controladora			Consolidado		
	Passivos			Passivos		
	Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	Dividendos a pagar	Passivo de arrendamento	Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	Dividendos a pagar	Passivo de arrendamento
<b>Saldo em 31.12.23</b>	1.626.153	3.908	24.226	1.626.153	3.908	24.226
<b>Alterações que afetam caixa</b>	(53.108)	(2.304)	(2.678)	(53.108)	(2.304)	(2.678)
Pagamento de dividendos	-	(2.304)	-	-	(2.304)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(2.129)	-	-	(2.129)
Empréstimos captados	7.481	-	-	7.481	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(50)	-	-	(50)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	(60.539)	-	-	(60.539)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(549)	-	-	(549)
<b>Alterações que não afetam caixa (*)</b>	47.349	(28)	2.467	47.349	(28)	2.467
Passivo de arrendamento - Adição/baixa	-	-	1.918	-	-	1.918
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	47.832	-	-	47.832	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	549	-	-	549
Dividendos	-	(28)	-	-	(28)	-
Ajuste de swap	(483)	-	-	(483)	-	-
<b>Saldo em 31.03.24</b>	<u>1.620.394</u>	<u>1.576</u>	<u>24.015</u>	<u>1.620.394</u>	<u>1.576</u>	<u>24.015</u>

(\*) Se refere às principais transações que não afetaram o caixa da Companhia no período.

## DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para fins do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Av. Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Bairro Boa Vista, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, **DECLARAMOS** nos termos do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referente ao período de três meses encerrado em 31 de março de 2024.

Porto Alegre, RS, 30 de abril de 2024.

**Sérgio Luiz Cotrim Ribas**

Diretor Presidente

**Odivan Carlos Cargin**

Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

**Henrique Zugman**

Diretor de Negócios Papel e Florestal

**Lindomar Lima de Souza**

Diretor de Negócio Embalagem

**Fabiano Alves de Oliveira**

Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão

## **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Para fins do Artigo 27 da Resolução CVM n° 80/22

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Av. Carlos Gomes, n° 400, salas 502/503, Bairro Boa Vista, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o n° 92.791.243/0001-03, **DECLARAMOS** nos termos do parágrafo 1° do artigo 27 da Resolução CVM n°. 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2024.

Porto Alegre, RS, 30 de abril de 2024.

**Sérgio Luiz Cotrim Ribas**

Diretor Presidente

**Odivan Carlos Cargin**

Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

**Henrique Zugman**

Diretor de Negócios Papel e Florestal

**Lindomar Lima de Souza**

Diretor de Negócio Embalagem

**Fabiano Alves de Oliveira**

Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão